



*o programa*

**O Sistema de Avaliação do Rendimento  
Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS**

*resultados*

**Os resultados alcançados em 2016**







ISSN 1983-0149

## >>> SAERS **2016**

Sistema de Avaliação do Rendimento  
Escolar do Rio Grande do Sul

# **revista do** **PROFESSOR**

ALFABETIZAÇÃO

## **FICHA CATALOGRÁFICA**

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

SAERS – 2016/ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

v. 1 (jan./dez. 2016), Juiz de Fora, 2016 – Anual.

Conteúdo: Revista do Professor - Alfabetização.

ISSN 1983-0149

CDU 373.3+373.5.37126(05)



## **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

**José Ivo Sartori**  
Governador do Estado

**Luís Antônio Alcoba de Freitas**  
Secretário de Estado da Educação

**Iara Sílvia Lucas Wortmann**  
Secretaria de Estado da Educação adjunta e Diretora de Planejamento

**Júlio César de Oliveira Chaise**  
Diretor-Geral da Secretaria de Estado da Educação

**Márcia Sartori Coiro**  
Diretora do Departamento Pedagógico



# CAEd

Faculdade de Educação  
Universidade Federal  
de Juiz de Fora

Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora

**Marcus Vinicius David**

Coordenação Geral do CAEd

**Lina Kátia Mesquita de Oliveira**

Coordenação da Unidade de Pesquisa

**Tufi Machado Soares**

Coordenação de Análises e Publicações

**Wagner Silveira Rezende**

Coordenação de Design da Comunicação

**Rômulo Oliveira de Farias**

Coordenação de Gestão da Informação

**Roberta Palácios Carvalho da Cunha e Melo**

Coordenação de Instrumentos de Avaliação

**Renato Carnaúba Macedo**

Coordenação de Medidas Educacionais

**Wellington Silva**

Coordenação de Monitoramento e Indicadores

**Leonardo Augusto Campos**

Coordenação de Operações de Avaliação

**Rafael de Oliveira**

Coordenação de Processamento de Documentos

**Benito Delage**

# sumário



## 7 apresentação



### o programa

**9** O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS

### resultados

- 15** Os resultados alcançados em 2016
- 17** Resultados da escola
- 19** Roteiros de leitura e análise de resultados
- 29** Resultados por turma

### padrões e níveis

- 34** Padrões de desempenho
- 35** Língua Portuguesa (Leitura) - 2º ano do Ensino Fundamental
- 43** Língua Portuguesa (Escrita) - 2º ano do Ensino Fundamental
- 51** Matemática - 2º ano do Ensino Fundamental



### sugestões pedagógicas

- 59** Sugestões para a prática pedagógica



# apresentação



**P**rofessor, esta revista é para você. Pensada e feita para possibilitar seu uso no cotidiano pedagógico. Nela, você encontra os resultados da sua escola no SAERS 2016. Com esses resultados, você obtém um diagnóstico do desempenho de seus estudantes nos testes de proficiência. A partir disso, potencialidades e fragilidades podem ser identificadas no processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma ampla reflexão sobre as práticas pedagógicas.

Inicialmente, apresentamos o SAERS e as informações que o constituem: os dados fornecidos pela avaliação, bem como os dados da realidade escolar, os quais compõem esse grande cenário que é o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul.

A partir de uma análise do panorama do sistema de avaliação, desde sua criação, no ano de 2007, até seu penúltimo ciclo de aplicação, em 2010, apresentamos os dados do programa, dando ênfase aos ganhos experimentados pela rede estadual de ensino no que diz respeito aos resultados.

Em seguida, trazemos os resultados da avaliação de 2016. Junto às informações pertinentes aos resultados – participação, proficiência média, percentual de estudantes pelos padrões de desempenho, percentual de acerto por habilidade avaliada –, oferecemos a você um roteiro que pode ajudá-lo a ler e a compreender as informações produzidas pelo

SAERS, de modo que você possa utilizá-las para sistematizar estratégias para a melhora do desempenho dos estudantes. Esse roteiro propõe algumas atividades, cujo objetivo é fornecer ferramentas que permitem a interpretação pedagógica dos resultados.

Além dos resultados obtidos nos testes realizados pelos estudantes, você tem acesso a algumas informações sobre o contexto da sua escola, como o Índice Socioeconômico (ISE), e indicadores de qualidade, como o Índice de Desenvolvimento da Educação do Rio Grande do Sul (Iders).

Por fim, apresentamos sugestões para a prática pedagógica, com o objetivo de auxiliá-lo na utilização dos resultados da avaliação, para que ações pedagógicas sejam planejadas e executadas em sua escola. Trata-se de uma sugestão de ação. Seu intuito não é outro senão incentivá-lo a tratar os dados da avaliação como parte do projeto político-pedagógico da escola.

Nosso compromisso é oferecer a você uma visão geral da avaliação externa e dos resultados obtidos por sua escola no SAERS. Esses resultados devem ser amplamente debatidos, com o envolvimento de toda a comunidade escolar. Esperamos que este material atinja esse propósito.

***Boa leitura!***

# Aprender - Direito de Todos

Aprender é um direito de todos. A materialização desse direito é um enorme desafio para professores, gestores e toda a comunidade escolar.

O direito à aprendizagem está relacionado com objetivos que trabalham os aspectos cognitivos, que são fundamentais e, portanto, devem ser atingidos. Entretanto, cabe à escola, para que esse direito seja, de fato, uma realidade, trabalhar também com valores que estão relacionados à formação do ser humano e à construção de uma sociedade justa, democrática e solidária. Essa é a complexidade da ação pedagógica que desafia o dia a dia dos profissionais da educação. Nesse sentido, a definição das orientações curriculares e a implementação do projeto político-pedagógico no interior de cada escola são elementos essenciais para garantir o êxito do processo educativo.

A avaliação em larga escala se situa no interior de cada escola, em particular, e na rede de ensino, de modo geral, como uma linha auxiliar ou uma ferramenta para que o direito de aprender seja garantido a todos os estudantes.

A igualdade de oportunidades educacionais é um dos pilares para a construção de uma escola democrática, inclusiva e de qualidade. É com esse olhar que professores e gestores devem analisar e se apropriar dos resultados da avaliação em larga escala, dando vida e significado pedagógico aos números, aos gráficos, aos dados estatísticos.

Os dados não falam por si. Eles devem ser contextualizados, considerando vários fatores que estão relacionados com os resultados obtidos pela escola no processo de avaliação em larga escala. São um ponto de partida, um convite à análise e ao planejamento para promover a equidade e melhorar a qualidade do ensino ofertado. As avaliações externas complementam o trabalho diário da escola e suas avaliações internas, jamais as substituem.

Além do perfil socioeconômico, que já vem sendo estudado pelas avaliações como um fator que

pode interferir nos resultados, é importante destacar aqueles internos à vida da escola: as características da gestão, as práticas pedagógicas, o clima escolar etc.

O clima escolar está relacionado a vários aspectos característicos do processo educativo e que são importantes para um bom desenvolvimento das atividades curriculares: convivência, cuidado, disciplina, interesse e motivação, organização e segurança; uma gestão democrática comprometida com a qualidade da educação; professores comprometidos com o sucesso escolar e com a viabilização do direito dos seus alunos aprenderem etc. Todos esses aspectos refletem uma concepção de escola e de educação, perpassando toda a dinâmica da escola, inclusive na forma como a avaliação é concebida e apropriada pelos agentes que a constituem. Desse forma, tudo isso deve estar contido no projeto político-pedagógico da escola, a partir de um marco referencial que trabalha a formação de valores e, portanto, a importância da educação na vida dos estudantes.

É nesse sentido que os resultados do SAERS 2016 devem ser apropriados pela comunidade escolar, como um diagnóstico importante para as revisões necessárias ao processo pedagógico desenvolvido. Devem ser analisados em conjunto com as atividades curriculares e com os processos de avaliação interna previstos no cotidiano da escola.

Sabemos que são muitos os desafios da escola no mundo atual: ela deve ser um espaço de conhecimento, de liberdade, de criação, de cidadania e de busca permanente pela equidade, além de transmitir os conhecimentos historicamente acumulados. E é com o olhar de educador que enfrenta esses desafios e mantém a esperança e a capacidade de luta que convidamos você a acompanhar as análises apresentadas nesta revista.

## **o programa**

# O Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS

### **O SAERS: do início à retomada**

A avaliação educacional em larga escala, no Rio Grande do Sul, possui uma trajetória singular. Desde 1995, o estado conta com legislação própria sobre o tema, atribuindo à secretaria de educação do estado a coordenação e a execução da avaliação de todos os estabelecimentos da rede pública de ensino. O objetivo é produzir informações sobre o sistema educacional que possam dar suporte a ações destinadas à melhoria do ensino e da aprendizagem.

Em 1996, foi realizada uma avaliação contando com a participação dos alunos do 2º, 5º e 7º anos do ensino fundamental e do 2º ano do ensino médio. Nos dois anos seguintes, alunos do 4º e 8º anos do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio foram avaliados em língua portuguesa (incluindo redação) e matemática.

O hiato entre 1999 e 2004, período em que não foram realizadas avaliações em larga escala no estado, foi sucedido pela realização da primeira edição do Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul – SAERS, em 2005. Na ocasião, 223 escolas da rede estadual e 1.243 escolas das redes municipais participaram da avaliação. Foram aplicados testes de língua portuguesa e matemática aos alunos do 3º e 6º anos do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio.

De 2007 a 2010, o SAERS construiu uma linha histórica, dando continuidade ao programa iniciado em 2005, aplicando testes para as mesmas séries de sua primeira edição e para as mesmas disciplinas. Além das escolas da rede pública, escolas da rede particular participaram do SAERS ao longo desse período. Em 2011, apenas escolas das redes municipais e da rede particular participaram do programa.

Neste período, participaram escolas urbanas e rurais, sem observância do número de alunos para a participação. As escolas municipais e privadas poderiam aderir ao programa. As etapas avaliadas foram escolhidas por terem sido tratadas como momentos cruciais para a trajetória escolar dos alunos. Assim, os diagnósticos produzidos em cada uma delas poderiam ser utilizados para planejar ações pedagógicas de modo a contornar os problemas de aprendizagem identificados através dos testes.

Em 2016, a avaliação foi retomada e o SAERS foi aplicado para alunos do 2º ano do ensino fundamental, em língua portuguesa (leitura e escrita) e matemática, e para os alunos do 6º ano do ensino fundamental e 1º ano do ensino médio, em língua portuguesa (leitura) e matemática, totalizando 151.952 alunos participantes.

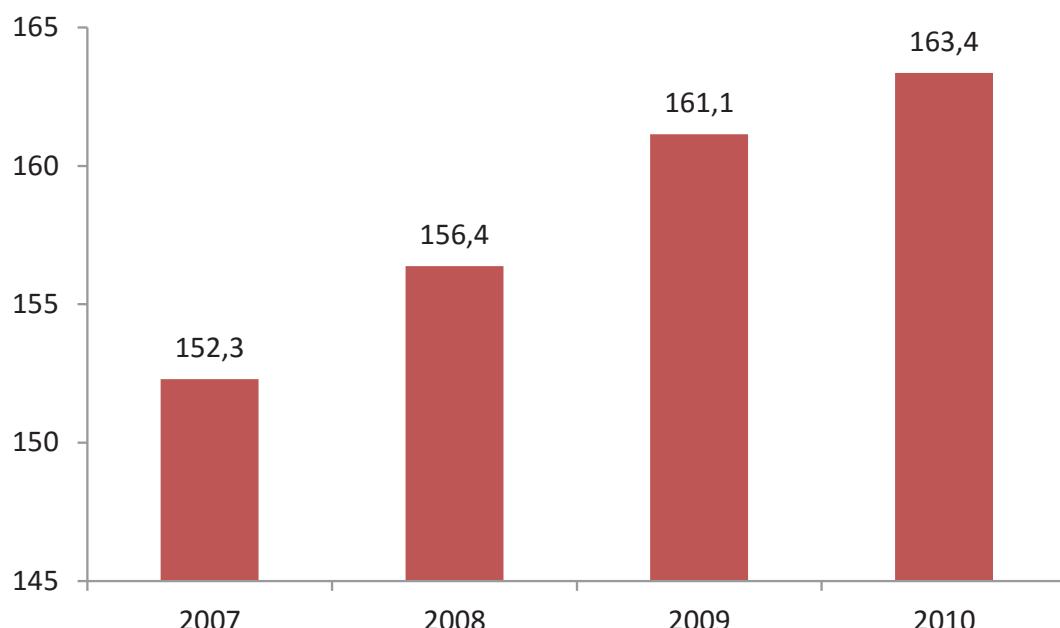
Para atingir seu propósito, qual seja, oferecer diagnósticos sobre a qualidade do ensino ofertado, a avaliação em larga escala conta com sua periodicidade, construindo uma linha histórica de resultados que permite avaliar a evolução das redes ao longo do tempo. Para o SAERS, essa linha histórica compreende o período entre 2007 e 2010.

E o que dizem os resultados dessas quatro edições do programa? O que houve de destaque? Houve melhoria? Se sim, em que disciplina e em que etapa?

O que podemos observar é que os resultados da rede estadual melhoraram ao longo do período. Em língua portuguesa, essa melhora pôde ser observada em todas as séries avaliadas. No 3º ano do ensino fundamental, a média de proficiência aumentou continuamente ao longo das quatro edições, passando de 152,3, em 2007, para 163,4, em 2010.

#### Gráfico 1

Médias de proficiência do 3º EF em língua portuguesa no SAERS – rede estadual

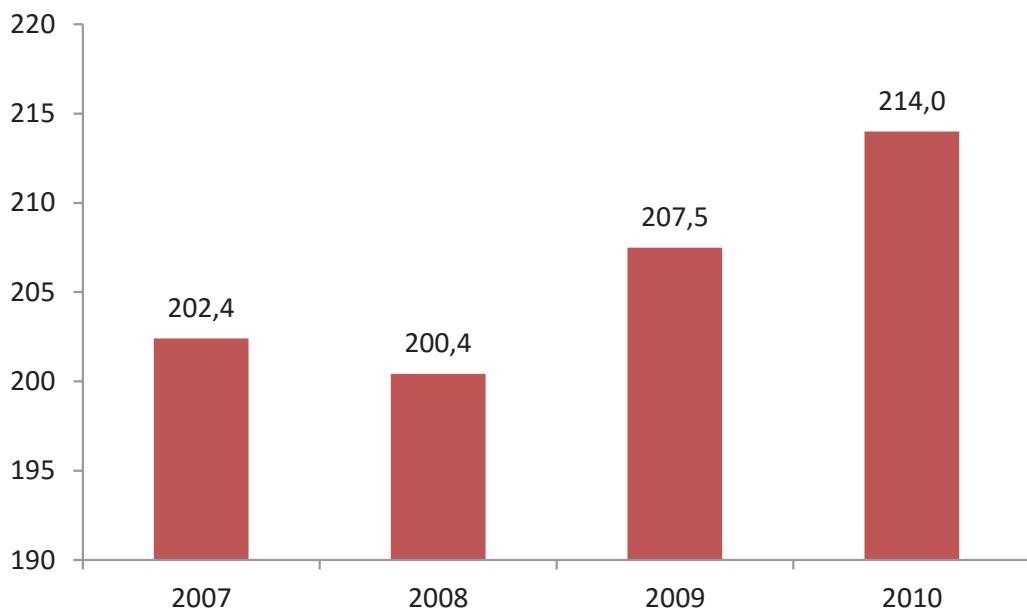


Fonte: CAEd/UFJF, 2016.

Em relação ao 6º ano, a melhora apresentou a mesma proporção do que a observada para o 3º ano: uma diferença de quase 12 pontos na média de proficiência entre 2007 (202,4) e 2010 (214). No entanto, a melhoria do resultado não foi contínua, visto que não houve avanço entre 2007 e 2008.

**Gráfico 2**

Médias de proficiência do 6º EF em língua portuguesa no SAERS – rede estadual

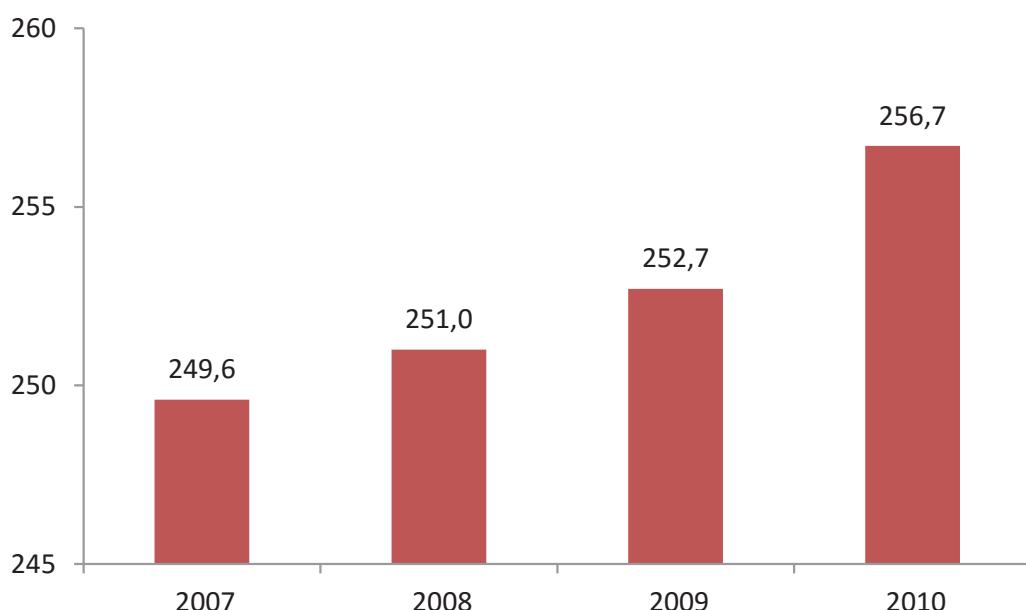


Fonte: CAEd/UFJF, 2016.

Em termos absolutos, a melhora nos resultados no 1º ano do ensino médio foi mais modesta do que a observada no 3º e 6º anos do ensino fundamental. No ensino médio, a média de proficiência aumentou 7 pontos no período, passando de 249,6, em 2007, para 256,7, em 2010.

**Gráfico 3**

Médias de proficiência do 1º EM em língua portuguesa no SAERS – rede estadual

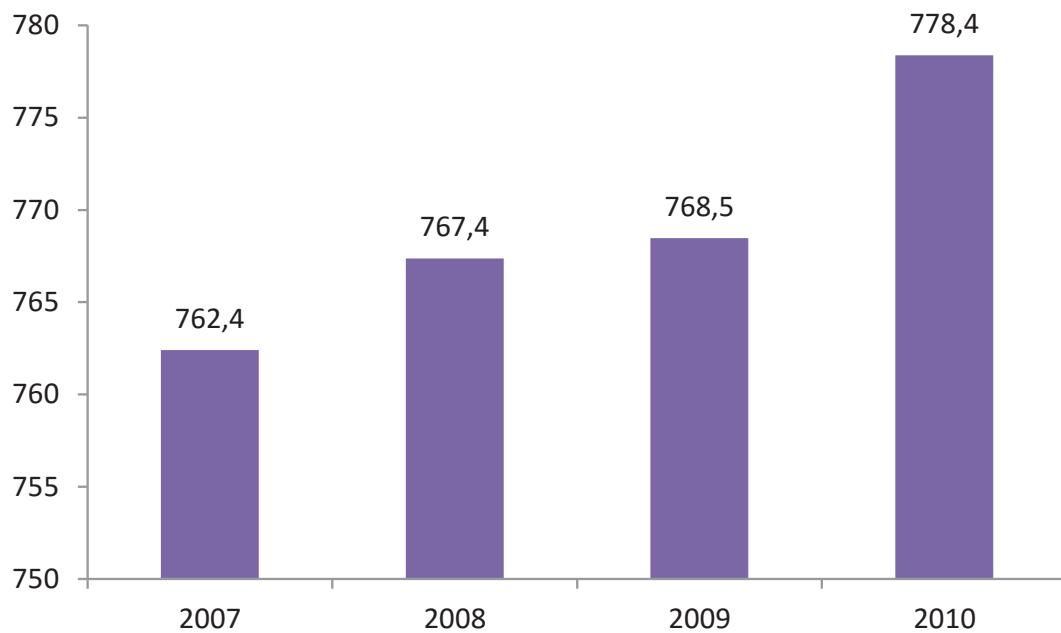


Fonte: CAEd/UFJF, 2016.

Em relação à matemática, é possível perceber que a melhoria nos resultados de proficiência ocorreu no 3º e 6º anos do ensino fundamental, de modo contundente. O mesmo não pode ser dito, contudo, para o ensino médio. No 3º ano, a média de proficiência passou de 762,4, em 2007, para 778,4, em 2010 (a escala de proficiência de matemática, para o 3º ano, varia de 0 a 1000 pontos, ao contrário da de língua portuguesa, com variação de 0 a 500 pontos).

**Gráfico 4**

Médias de proficiência do 3º EF em matemática no SAERS – rede estadual

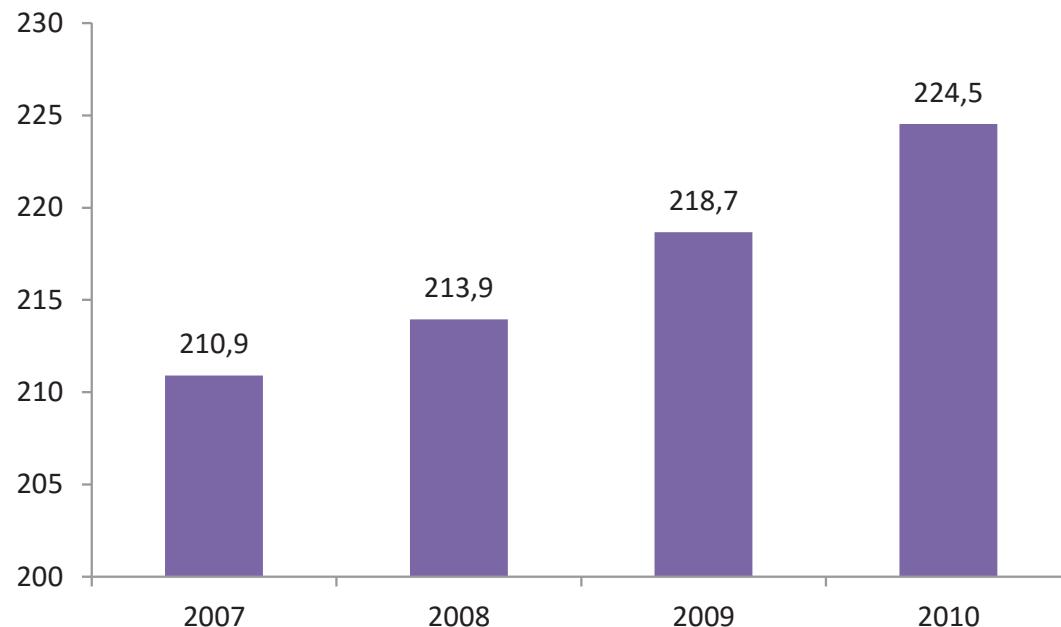


Fonte: CAEd/UFJF, 2016.

No 6º ano, a média de proficiência passou de 210,9, em 2007, para 224,5, em 2010, um aumento de quase 14 pontos. O ensino médio, por sua vez, não apresentou em matemática a melhoria que apresentou em língua portuguesa. Ao longo do período analisado, a média de proficiência do 1º ano oscilou entre 263 e 266,1 (em 2008, foi de 260,8; em 2009, 263,1). Trata-se de um aumento modesto da proficiência, insuficiente para afirmar a solidez da melhoria dos resultados.

**Gráfico 5**

Médias de proficiência do 6º EF em matemática no SAERS – rede estadual



Fonte: CAEd/UFJF, 2016.

Mais do que obter melhorias nos resultados de proficiência, a rede estadual do Rio Grande do Sul, durante as quatro edições do SAERS aqui analisadas, reduziu o percentual de alunos alocados no padrão de desempenho mais baixo, em todas as séries e disciplinas avaliadas. Em língua portuguesa, no 3º ano do ensino fundamental, o percentual de alunos no padrão abaixo do básico passou de 25,3%, em 2007, para 14,4%, em 2010; no 6º ano, de 19%, em 2007, para 9,9%, em 2010; e no 1º ano do ensino médio, de 18,9%, em 2007, para 14,1%, em 2010. Em matemática, o percentual de alunos no padrão abaixo do básico, de 2007 a 2010, passou de 24% para 13,3%, no 3º ano; de 31,7% para 19,6%, no 6º ano; e de 29,3% para 25%, no 1º ano do ensino médio.

Os alunos alocados no padrão abaixo do básico apresentam, em regra, dificuldades de aprendizagem, sem que tenham desenvolvido, minimamente, as habilidades consideradas essenciais para sua etapa de escolaridade. São alunos com grandes chances de reprovação ao longo de sua trajetória escolar. Ao diminuir o percentual de alunos nesse padrão de desempenho, a rede estadual do Rio Grande do Sul não apenas melhora a qualidade do ensino ofertado, mas o faz com base na equidade entre os alunos.

Em 2016, o SAERS retoma sua trajetória. De 2012 a 2015, não foram realizadas avaliações no âmbito do programa. Nessa retomada, seu objetivo permanece o mesmo: produzir diagnósticos das redes de ensino do Rio Grande do Sul, identificando problemas de ensino e de aprendizagem, para que ações possam ser planejadas e executadas em prol da melhoria da educação no estado.



Destacamos, ainda, que os dados da avaliação são mais amplos do que os expostos neste breve resumo sobre o SAERS. De todo modo, a partir deles, tendo em vista as melhorias ou as dificuldades diagnosticadas, é possível levantar hipóteses sobre os motivos pelos quais elas foram obtidas. Eles podem ser inúmeros e oriundos de diferentes fontes.

Esse é um exercício que cabe a todos os profissionais envolvidos com a educação no estado do Rio Grande do Sul. Os resultados da avaliação podem ser o ponto de partida para uma série de reflexões acerca das políticas públicas educacionais e das ações, pedagógicas e de gestão, no interior de cada escola, pois os resultados do SAERS são, na verdade, um dos muitos aspectos que envolvem a realidade educacional da rede estadual de ensino. Debruçar-se sobre eles e analisá-los é uma ação essencial para que cumpram um importante papel na garantia do direito de toda criança aprender!



## resultados

# Os resultados alcançados em 2016

**P**rofessor, apresentamos os resultados alcançados pela sua escola na avaliação de língua portuguesa e matemática do SAERS 2016. É importante que você leia, analise e compreenda as informações.

Entretanto, você não deve parar por aqui. É imprescindível que toda a escola seja envolvida na discussão desses dados. Acreditamos que a escola capaz de fazer a diferença é, também, aquela que consegue garantir a aprendizagem dos seus estudantes, interpretando, analisando e utilizando as informações da avaliação educacional – externa e interna –, com vistas à melhoria permanente dos resultados.

Nesta seção você encontra os resultados de cada etapa de escolaridade avaliada, seguidos de um ro-

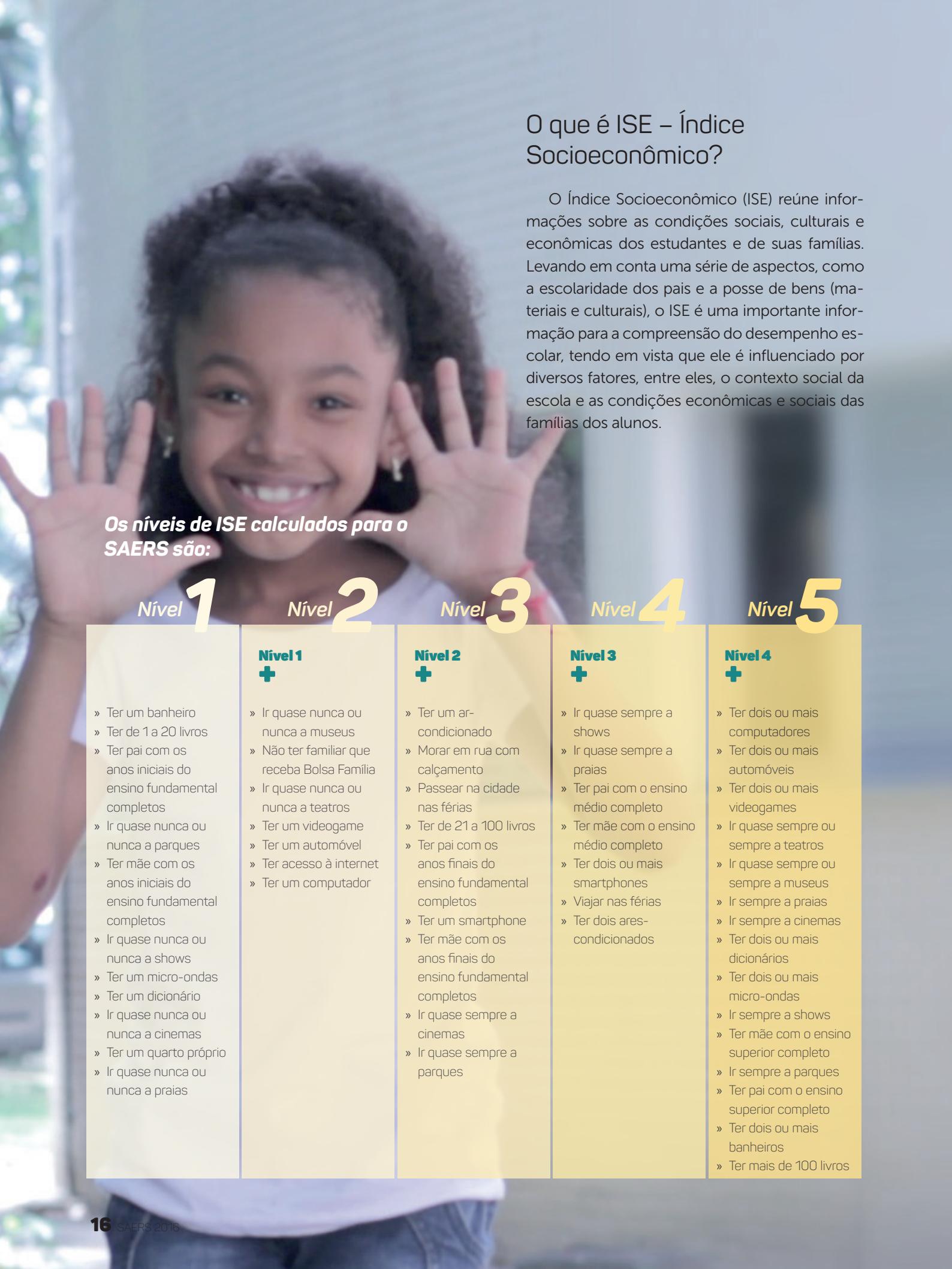
teiro de leitura e interpretação das informações disponíveis. Em primeiro lugar, são apresentados os resultados de proficiência média, a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho e a participação. Em seguida, estão dispostos os percentuais de acerto em relação às habilidades avaliadas nos testes. Cada tipo de resultado conta com roteiro específico.

Além disso, são apresentadas informações acerca do contexto de sua escola, como o Índice Socioeconômico (ISE), e indicadores de qualidade, no caso, o Índice de Desenvolvimento da Educação do Rio Grande do Sul (Iders).

### O que é o Iders?

O Índice de Desenvolvimento da Educação do Rio Grande do Sul (Iders) é um indicador que reúne dois elementos importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e o desempenho nas avaliações em larga escala. O índice é calculado com base nos dados sobre aprovação, obtidos através do Censo Escolar, e nos dados de desempenho, obtidos através dos testes padronizados do SAERS. Dessa forma, o Iders, calculado de modo semelhante ao Ideb, apresenta resultados sintéticos, permitindo traçar metas de qualidade para os sistemas de ensino, específicos para cada escola.





## O que é ISE – Índice Socioeconômico?

O Índice Socioeconômico (ISE) reúne informações sobre as condições sociais, culturais e econômicas dos estudantes e de suas famílias. Levando em conta uma série de aspectos, como a escolaridade dos pais e a posse de bens (materiais e culturais), o ISE é uma importante informação para a compreensão do desempenho escolar, tendo em vista que ele é influenciado por diversos fatores, entre eles, o contexto social da escola e as condições econômicas e sociais das famílias dos alunos.

**Os níveis de ISE calculados para o SAERS são:**

Nível 1

Nível 2

Nível 3

Nível 4

Nível 5

Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
<p>» Ter um banheiro</p> <p>» Ter de 1 a 20 livros</p> <p>» Ter pai com os anos iniciais do ensino fundamental completos</p> <p>» Ir quase nunca ou nunca a parques</p> <p>» Ter mãe com os anos iniciais do ensino fundamental completos</p> <p>» Ir quase nunca ou nunca a shows</p> <p>» Ter um micro-ondas</p> <p>» Ter um dicionário</p> <p>» Ir quase nunca ou nunca a cinemas</p> <p>» Ter um quarto próprio</p> <p>» Ir quase nunca ou nunca a praias</p>	<p>» Ir quase nunca ou nunca a museus</p> <p>» Não ter familiar que receba Bolsa Família</p> <p>» Ir quase nunca ou nunca a teatros</p> <p>» Ter um videogame</p> <p>» Ter um automóvel</p> <p>» Ter acesso à internet</p> <p>» Ter um computador</p>	<p>» Ter um ar-condicionado</p> <p>» Morar em rua com calçamento</p> <p>» Passear na cidade nas férias</p> <p>» Ter de 21 a 100 livros</p> <p>» Ter pai com os anos finais do ensino fundamental completos</p> <p>» Ter um smartphone</p> <p>» Ter mãe com os anos finais do ensino fundamental completos</p> <p>» Ir quase sempre a cinemas</p> <p>» Ir quase sempre a parques</p>	<p>» Ir quase sempre a shows</p> <p>» Ir quase sempre a praias</p> <p>» Ter pai com o ensino médio completo</p> <p>» Ter mãe com o ensino médio completo</p> <p>» Ter dois ou mais smartphones</p> <p>» Viajar nas férias</p> <p>» Ter dois ares-condicionados</p>	<p>» Ter dois ou mais computadores</p> <p>» Ter dois ou mais automóveis</p> <p>» Ter dois ou mais videogames</p> <p>» Ir quase sempre ou sempre a teatros</p> <p>» Ir quase sempre ou sempre a museus</p> <p>» Ir sempre a praias</p> <p>» Ir sempre a cinemas</p> <p>» Ter dois ou mais dicionários</p> <p>» Ter dois ou mais micro-ondas</p> <p>» Ir sempre a shows</p> <p>» Ter mãe com o ensino superior completo</p> <p>» Ir sempre a parques</p> <p>» Ter pai com o ensino superior completo</p> <p>» Ter dois ou mais banheiros</p> <p>» Ter mais de 100 livros</p>

Resultados da escola

Resultados da escola



# Roteiros de leitura e análise de resultados

Com o intuito de ajudá-lo no processo de leitura e análise dos resultados, sugerimos dois roteiros com orientações, passo a passo, de como deve ser feita a leitura e a interpretação dos resultados do SAERS 2016, em cada etapa de escolaridade avaliada. Para isso, você deve reproduzir as atividades para cada uma das etapas.

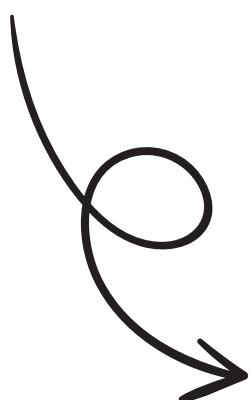
Para aprofundar as reflexões acerca dos resultados da avaliação em larga escala, é importante, ainda, consultar o Glossário da Avaliação em Larga Escala, disponível em [www.saers.caedufjf.net](http://www.saers.caedufjf.net), bem como os padrões de desempenho estudantil, os quais descrevem, pedagogicamente, o significado das médias alcançadas pelos estudantes da rede estadual do Rio Grande do Sul que participaram do SAERS 2016. Essas descrições estão disponíveis na seção Padrões de desempenho desta revista e ilustradas com itens representativos de cada padrão.

# 1

Este primeiro roteiro orienta a leitura e interpretação dos resultados gerais da sua escola: proficiência, distribuição percentual dos estudantes pelos padrões de desempenho e participação.

## Proficiência alcançada pela escola nas últimas edições do SAERS em língua portuguesa e matemática.

Esta é a primeira informação sobre o desempenho dos estudantes de sua escola: a média de proficiência<sup>1</sup> alcançada pela escola nas últimas edições do SAERS, nas disciplinas língua portuguesa e matemática, em cada etapa avaliada. A observação da média nos ajuda a verificar a melhoria da qualidade da educação ofertada, a partir da evolução do desempenho da escola ao longo do tempo.



O termo proficiência refere-se ao conhecimento ou à aptidão que os alunos demonstram ter em relação a um determinado conteúdo de uma disciplina avaliada pelos testes cognitivos.

<sup>1</sup> A média de proficiência da escola é o valor da média aritmética das proficiências alcançadas pelos estudantes da escola, no teste.

## ATIVIDADE 1

Observe, na página de resultados, as proficiências alcançadas pelos estudantes nas últimas edições do SAERS, em uma determinada etapa, e preencha o quadro a seguir.

EDIÇÃO	PROFICIÊNCIA	ANÁLISE
2010		Qual é o comportamento da média de proficiência da sua escola, ao longo dos anos? <input type="checkbox"/> Está aumentando <input type="checkbox"/> Está estável <input type="checkbox"/> Está diminuindo
2016		OBS.: _____

Com seus colegas professores e com a equipe pedagógica, levante algumas hipóteses sobre a evolução dos resultados da sua escola ao longo do tempo. Registre o que vocês discutiram. Isso pode ajudá-los na apropriação das informações fornecidas pelos resultados do SAERS.

**Repita o processo para todas as etapas avaliadas.**

## Distribuição percentual dos estudantes pelos padrões de desempenho nas últimas edições do SAERS.

Depois de observar a proficiência da escola, vamos verificar como os estudantes estão distribuídos pelos padrões de desempenho. De acordo com a proficiência alcançada no teste, um estudante demonstra determinado perfil ou padrão de desempenho, ou seja, quanto maior a proficiência desse estudante, mais elevado é o seu padrão de desempenho.

Entretanto, em uma turma ou em uma escola, os estudantes apresentam diferentes padrões de desempenho. Sendo assim, a escola deve trabalhar

para que haja menos estudantes nos padrões mais baixos, aumentando o percentual nos padrões mais elevados, pois almejamos uma educação que seja de qualidade e para todos. Por isso, essa análise é tão importante, professor. Ela lhe dará informações fundamentais para o seu planejamento, para a construção permanente do projeto político-pedagógico e para a definição de metas, estratégias e metodologias adequadas às necessidades dos seus alunos.

## ATIVIDADE 2

Observe o segundo gráfico da página de resultados e preencha o quadro abaixo com o percentual de estudantes que se encontra em cada um dos padrões de desempenho. Em seguida, acrescente o número absoluto de estudantes, na edição de 2016, em cada padrão<sup>2</sup>.

EDIÇÃO	ABAIXO DO BÁSICO		BÁSICO		ADEQUADO		AVANÇADO	
2010								
2016	% de alunos	Nº alunos	% de alunos	Nº alunos	% de alunos	Nº alunos	% de alunos	Nº alunos

- ④ Os percentuais de estudantes nos padrões mais baixos têm diminuído, aumentado ou mantiveram-se estáveis ao longo do tempo?
- ④ Qual é o padrão em que se encontra o maior número de estudantes?
- ④ Observando o percentual de estudantes em cada padrão de desempenho, é possível dizer que os estudantes da sua escola apresentaram:
  - ( ) Melhora gradativa
  - ( ) Estabilidade no desempenho
  - ( ) Queda no desempenho
- ④ Junto com seus colegas e equipe pedagógica, levante possíveis hipóteses para esses resultados.
- ④ Que estratégias podem ser utilizadas para aqueles estudantes que estão nos padrões mais baixos?

**Esse exercício é importante para que as ações sejam bem direcionadas e possam ajudar os estudantes a desenvolverem as competências necessárias, a fim de que tenham seu direito à aprendizagem garantido.**

<sup>2</sup> Para encontrar o número absoluto de alunos, em cada padrão, pode ser feito um cálculo utilizando regra de três, considerando o total de alunos que realizou o teste.

Exemplo: Alunos avaliados: 80; percentual de alunos no padrão básico: 20%; total de alunos nesse padrão: 16.

## Dados de participação nas avaliações do SAERS nas últimas edições

Depois de observar o desempenho alcançado pelos estudantes da sua escola, é hora de verificar como foi a participação no teste. O indicador de participação revela o nível de adesão à avaliação e é uma informação muito importante para que os resultados alcançados possam ser generalizados.

Ou seja, quanto maior for a participação dos estudantes nos testes, mais consistente é o resultado de desempenho alcançado. Consideramos como percentual mínimo para a generalização dos resultados da escola uma participação acima de 75%.

### ATIVIDADE 3

Na página de resultados, localize o percentual de participação dos estudantes da sua escola para a etapa de escolaridade que você está analisando.

EDIÇÃO	PARTICIPAÇÃO	ANÁLISE
2010		Ao longo do tempo a participação <input type="checkbox"/> cresceu; <input type="checkbox"/> ficou estável; <input type="checkbox"/> diminuiu.  Levante hipóteses para o atual índice de participação da escola em relação aos anos anteriores.
2016		Caso a participação em 2016 não tenha correspondido às expectativas, o que pode ser feito para aumentá-la no próximo ciclo do SAERS?  Um ponto importante nessa atividade é comparar a participação dos estudantes no dia da aplicação do teste com a sua frequência às aulas.

## ATIVIDADE 4

Agora que você identificou os resultados da sua escola, já pode avançar um pouco mais nas suas reflexões, respondendo, junto com seus pares, aos seguintes questionamentos:

- Em qual padrão de desempenho se encontra a média da sua escola nesse ano?
- De acordo com as médias dos anos anteriores, a escola manteve-se no mesmo padrão ou houve mudança? Caso tenha ocorrido mudança, ela avançou nos padrões ou retrocedeu?

## ATIVIDADE 5

Outra interpretação pedagógica dos resultados é identificar as habilidades desenvolvidas, ou não, pelos grupos de estudantes, de acordo com o padrão de desempenho em que se encontram. Para isso, volte à Atividade 2 e copie o número de alunos encontrados. Em seguida, vá à seção Padrões de desempenho e registre, em cada padrão, as habilidades desenvolvidas por cada grupo de estudantes.

	ABAIXO DO BÁSICO	BÁSICO	ADEQUADO	AVANÇADO
Nº de estudantes				
Habilidades desenvolvidas				

- Quais são as diferenças significativas no desenvolvimento das habilidades entre os estudantes desta etapa de escolaridade? Para responder a essa pergunta, você precisa comparar o que os estudantes de padrões mais avançados desenvolveram em relação aos estudantes alocados nos padrões mais baixos. Registre e discuta com seus colegas sobre suas constatações.

## ALGUMAS DICAS SOBRE O USO DOS RESULTADOS



### O QUE FAZER COM OS DADOS



### MÉDIAS DE PROFICIÊNCIA

Comparar os resultados da sua escola ao longo dos anos, para a mesma etapa de escolaridade.

Comparar os resultados das diferentes etapas de escolaridade, com a mesma escala de proficiência, para uma mesma disciplina avaliada.

Analisar os resultados a partir da leitura da escala de proficiência, observando o significado pedagógico da média, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades e competências.



### O QUE NÃO FAZER COM OS DADOS



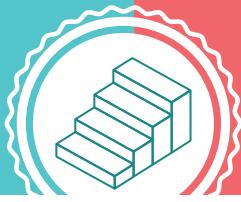
Interpretar os resultados como dados longitudinais.



Comparar os resultados das diferentes disciplinas.



Tomar a média de proficiência de maneira isolada, sem analisá-la com a ajuda da escala.



## PADRÕES DE DESEMPENHO



Identificar, em cada disciplina e etapa, os alunos que têm apresentado maiores dificuldades de aprendizagem.

Reconhecer que a cada padrão correspondem níveis diferentes de aprendizagem e usar essa informação para o planejamento pedagógico.

Acompanhar, ao longo do tempo, se a escola tem tido resultados semelhantes para cada etapa e disciplina.

Entender que, quando os estudantes melhoram sua proficiência, eles necessariamente avançam nos padrões de desempenho.

Entender que os alunos que se encontram em um padrão de desempenho em uma disciplina se encontram no mesmo padrão em outra.

Entender que os padrões de desempenho são os mesmos para todas as etapas e disciplinas avaliadas.

Entender que os alunos que se encontram no padrão mais baixo não são capazes de aprender.

Entender que os alunos que se encontram no padrão mais avançado não necessitam de atenção por parte do professor e da escola.



## PARTICIPAÇÃO



Acompanhar a participação dos estudantes nos testes, de modo a buscar a maior participação possível.



Entender que a participação nos testes mensura a garantia do aluno de ser avaliado, decorrência de seu direito de aprender.



Acreditar que, uma vez que a participação já esteja elevada, não é preciso realizar nenhuma ação para que o percentual aumente ainda mais.



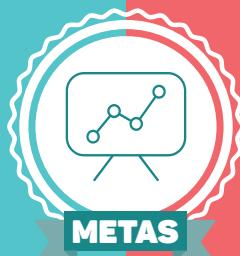
## DADOS CONTEXTUAIS



 Compreender que as condições socioeconômicas dos estudantes afetam seu desempenho escolar.

 Atribuir apenas às condições socioeconômicas o resultado da aprendizagem dos alunos.

 Reconhecer que as escolas desempenham importante papel na aprendizagem dos estudantes, a despeito de suas origens sociais.



 Monitorar os resultados da escola ao longo do tempo a partir do alcance de metas.

 Atribuir a dificuldade na melhoria dos resultados apenas à ação de professores e diretores.

 Planejar ações pedagógicas e de gestão na escola com base nos resultados.

 Comparar os resultados com os de outras escolas, sem observar dados de contexto.

# Resultados Por turma

# Resultados Por turma

2

Este é o segundo roteiro que completa as orientações para leitura e interpretação dos resultados da sua escola. Além dos resultados gerais vistos até agora, você tem acesso aos resultados de cada turma da escola.

Para cada turma, apresentamos os resultados de proficiência, padrão de desempenho e participação com base na Teoria da Resposta ao Item

(TRI) e o percentual de acerto por habilidade com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT). É importante conhecer e refletir sobre cada um.

Proficiência alcançada por cada turma na avaliação do SAERS 2016, em língua portuguesa e matemática.

## ATIVIDADE 1

- ④ Analise a proficiência média das turmas e o padrão em que elas estão localizadas. Há grandes diferenças de desempenho entre as turmas?
  - ④ E entre os turnos, há diferenças?
  - ④ Como foi a participação das turmas?
  - ④ Dialogue com seus pares e levante possíveis hipóteses para esses resultados.

*3 Caso haja mais turmas avaliadas, reproduzo os quadros e faça a atividade contemplando todas as turmas.*

## Percentual de acerto nas habilidades avaliadas pelo SAERS 2016

## ATIVIDADE 2

Depois de conhecer e refletir sobre a proficiência, o padrão de desempenho e a participação das turmas é hora de analisar as habilidades avaliadas no SAERS 2016 e verificar quais apresentaram maiores dificuldades para os alunos. Analise a proficiência média das turmas e o padrão em que elas estão localizadas. Há grandes diferenças de desempenho entre as turmas?

- Identifique, em cada turma, as habilidades que tiveram menos de 50% de acerto.
  - Relacione a habilidade descrita e escreva, na frente de cada turma, o percentual de acerto referente a ela<sup>4</sup>.
  - No portal da avaliação, observe quantos itens cada estudante acertou em relação a cada descriptor/habilidade. Observe em quais habilidades o estudante não obteve nenhum acerto.

**4** Caso seja necessário, reproduza os quadros e faça a atividade contemplando todos as habilidades que tiveram menos de 50% de acerto.



# Padrões de desempenho

Para caracterizar o desenvolvimento de habilidades e competências, são definidos padrões de desempenho estudantil. A partir deles, você, professor, pode enriquecer sua prática docente e organizar melhor as intervenções pedagógicas, seja de recuperação, reforço ou aprofundamento, de acordo com o perfil cognitivo dos estudantes identificado pela avaliação.

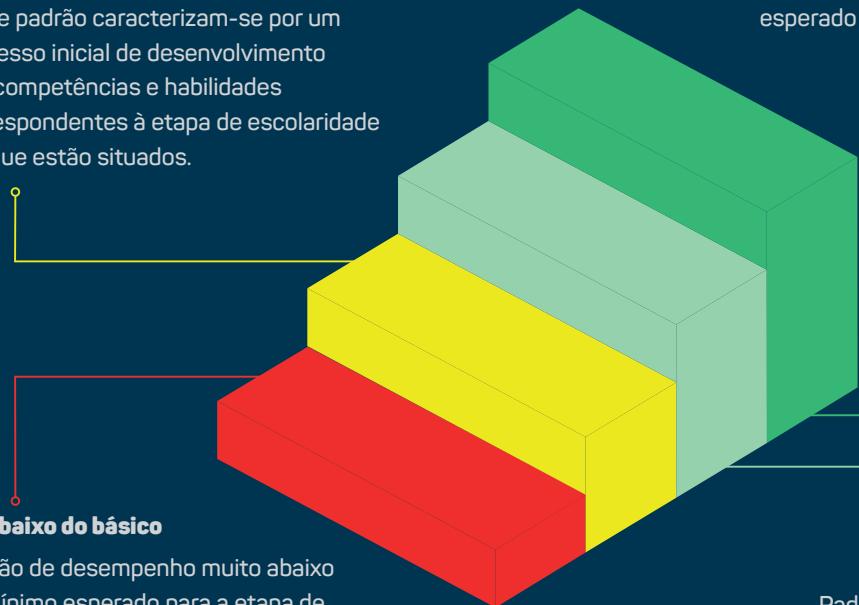
Esta seção contém informações sobre os padrões de desempenho e as habilidades e competências alocadas nos intervalos menores da escala. Um

conjunto de níveis constitui um padrão de desempenho.

Além disso, apresentamos item exemplar para cada padrão. Esse item corresponde à avaliação de uma das habilidades compreendidas nesse intervalo. As descrições das habilidades relativas aos padrões de desempenho de língua portuguesa e matemática estão de acordo com a descrição pedagógica apresentada pelo CAEd, na análise dos resultados do SAERS 2016.

## /// Básico

Padrão de desempenho considerado básico para a etapa e área de conhecimento avaliadas. Os alunos que se encontram neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento das competências e habilidades correspondentes à etapa de escolaridade em que estão situados.



## /// Abaixo do básico

Padrão de desempenho muito abaixo do mínimo esperado para a etapa de escolaridade e área do conhecimento avaliadas. Para os alunos que se encontram neste padrão, deve ser dada atenção especial, exigindo uma ação pedagógica intensiva por parte da instituição escolar.

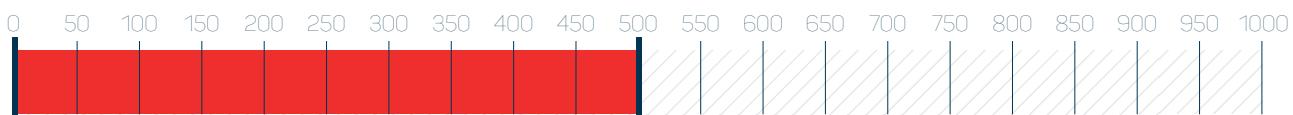
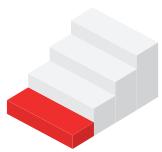
## /// Avançado

Padrão de desempenho desejável para a etapa e área de conhecimento avaliadas.

Os alunos que se encontram neste padrão demonstram desempenho além do esperado para a etapa de escolaridade em que se encontram.

## /// Adequado

Padrão de desempenho considerado adequado para a etapa e área do conhecimento avaliadas. Os alunos que se encontram neste padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais referentes à etapa de escolaridade em que se encontram.



- ④ Os estudantes que se encontram no padrão de desempenho **abaixo do básico** desenvolveram habilidades relacionadas à apropriação do sistema de escrita, como também aos processos iniciais de leitura. Dado o caráter inicial do processo de alfabetização, esses estudantes necessitam de uma intervenção pedagógica focalizada tanto em tarefas que possibilitem o desenvolvimento das habilidades do tópico da matriz de referência denominado *Apropriação do Sistema Alfabetítico* quanto àquelas que dizem respeito ao tópico *Leitura: Compreensão, Análise e Avaliação*.
- ④ No que se refere aos aspectos gráficos, as crianças que apresentam este padrão de desempenho fazem distinção entre a escrita e outras formas de representação, como desenhos, garatujas, formas geométricas e/ou outros símbolos. Isso significa que reconhecem que na escrita são usadas letras, embora ainda não saibam como agrupá-las de forma convencional na leitura.
- ④ A partir dos **250 pontos** de proficiência, os estudantes já reconhecem algumas letras do alfabeto (especialmente as letras iniciais), quando apresentadas isoladamente ou em um conjunto de letras (sequência de três letras).
- ④ Os estudantes com proficiência a partir de **300 pontos**, além das habilidades descritas anteriormente, identificam a sílaba inicial de uma palavra, especialmente em palavras formadas exclusivamente por sílabas no padrão CV (consoante/vogal). Esse fato indica que os estudantes que se encontram nesse nível de proficiência percebem as relações entre fala e escrita de forma mais sistemática.
- ④ Aqueles que estão no intervalo entre **350 e 400 pontos**, além de terem consolidado as habilidades relacionadas à identificação de letras do alfabeto, reconhecem uma mesma letra, ou sequência de letras, grafada em diferentes padrões gráficos (maiúscula, minúscula, de imprensa, cursiva). Esses estudantes leem palavras dissílabas e trissílabas, especialmente as paroxítonas, quando formadas exclusivamente por sílabas no padrão CV (consoante/vogal), ou ainda aquelas que apresentam apenas uma vogal na composição silábica. Tal constatação indica que esses estudantes desenvolveram habilidades iniciais de leitura de palavras, sendo esse um marco importante de seu processo de alfabetização.
- ④ Os estudantes com nível de proficiência entre **400 e 450 pontos** compreendem a segmentação da escrita através do uso de espaços em branco na delimitação de palavras em textos escritos e realizam a leitura de palavras dissílabas ou trissílabas, paroxítonas, formadas por diferentes estruturas silábicas (sílaba no padrão CV, CVC, ditongo).
- ④ Os estudantes que estão no nível de proficiência entre **450 e 500 pontos** identificam o gênero ao qual pertencem alguns textos que circulam em esferas da vida cotidiana. Leem frases na ordem direta (sujeito, verbo, objeto) e localizam informações explícitas em textos de pequena extensão e de gênero familiar ao contexto escolar. Em textos narrativos, esses estudantes conseguem identificar a personagem principal, o tempo e o local em que um determinado acontecimento ocorreu.
- ④ Em seu conjunto, o desenvolvimento das habilidades de leitura relacionadas a esse padrão de desempenho caracteriza um leitor que lê e interpreta pequenos textos com alguma autonomia.

(P020112G5) **Veja a palavra abaixo.**

panela

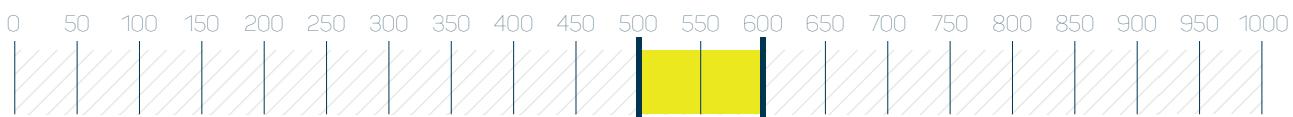
Faça um X no quadradinho onde aparece a palavra que você viu escrita de outra forma.

- BATELA
- PALETA
- PANELA
- TABELA

Esse item avalia a habilidade de identificar diferentes tipos de letras. Essa habilidade é necessária ao processo de aquisição da escrita, já que em seu cotidiano o estudante tem contato com palavras grafadas em diferentes padrões gráficos e precisa reconhecê-las.

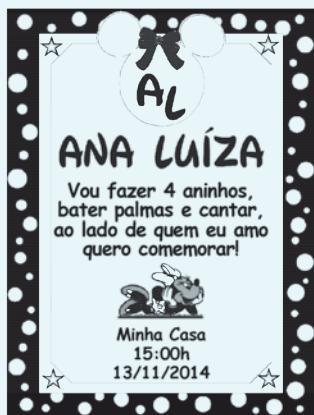
Para resolver a tarefa proposta pelo item, o estudante terá que identificar, dentre as alternativas, aquela que apresenta outra forma de grafar a palavra “PANELA”, escrita no suporte com letra minúscula e de imprensa.

Os estudantes que assinalaram a alternativa C, o gabarito, desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, pois identificaram corretamente a alternativa que traz a palavra “PANELA” escrita com outro padrão gráfico.



- ④ Os estudantes que apresentam o padrão de desempenho **básico** desenvolveram todas as habilidades de leitura descritas no padrão de desempenho abaixo do básico. Além daquelas habilidades, estudantes com proficiência entre **500 e 550 pontos** identificam o número de sílabas de palavras formadas por diferentes padrões silábicos e identificam sílabas no padrão CV no final de palavras.
- ④ Nesse padrão de desempenho os estudantes localizam informações explícitas em textos de pequena extensão e realizam inferências a partir da leitura de textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, como histórias em quadrinhos e tirinhas.
- ④ Com relação às habilidades relacionadas aos usos sociais da leitura e da escrita, os estudantes identificam gêneros textuais menos familiares, como a carta, por exemplo, e reconhecem a finalidade de um bilhete, uma lista de compras, um folheto e tabela de preços, por exemplo. Os estudantes que se encontram nesse padrão de desempenho identificam também o assunto de textos verbais.
- ④ Os estudantes com proficiência **entre 550 e 600 pontos**, que se encontram, portanto, no limite para a passagem ao próximo padrão de desempenho, consolidaram habilidades relacionadas à consciência fonológica, como a de identificar sons iniciais e/ou finais de palavras formadas por sílabas no padrão CV, e também as relativas à leitura de palavras em diferentes extensões e padrões silábicos.
- ④ As habilidades relacionadas à localização de informações em texto se ampliam, uma vez que os estudantes que se encontram nesse nível localizam informações em textos de diversos gêneros, podendo tal informação estar no início, meio ou fim do texto. Esses estudantes reconhecem o assunto em textos de extensão variada e com vocabulário específico da área científica e identificam o espaço entre os elementos que compõem uma narrativa. Além disso, identificam gênero e finalidade em textos de maior extensão e que circulam em esferas da vida cotidiana.

**Leia o texto abaixo.**



(P020274ES\_SUP)

(P020330ES) De acordo com esse texto, a festa será em qual dia de novembro?

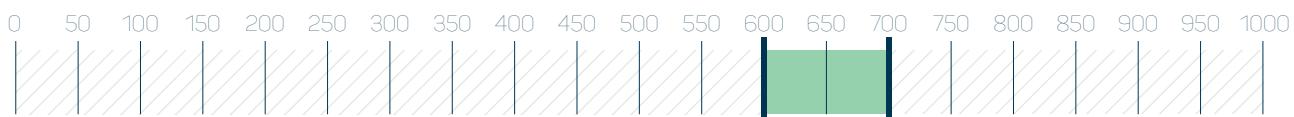
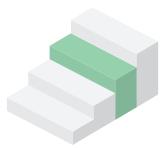
- 04
- 11
- 13
- 15

Esse item avalia a habilidade de localizar informação explícita em gêneros textuais, nesse caso, um convite. Tal habilidade é importante para o processo de compreensão textual, uma vez que estimula o estudante a atentar-se para as informações fornecidas pelo próprio texto.

Para responder corretamente a questão proposta pelo item, o estudante precisa ler o texto e, diante de todos os dados presentes no suporte, localizar uma informação específica que se encontra textualmente registrada. A posição dessa informação no

corpo do texto, nesse caso, mais ao final e o domínio das características do gênero convite, são elementos que podem ter contribuído para a realização da tarefa.

Os estudantes que assinalaram a alternativa C, o gabarito, desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, uma vez que localizaram a informação explícita solicitada no comando, a data em que acontecerá a festa de aniversário de Ana Luíza: dia 13 de novembro de 2014.



- ④ Os estudantes que apresentam padrão de desempenho **adequado** desenvolveram, além das habilidades de leitura descritas anteriormente, outras, que ampliam suas possibilidades de interação com os textos, como leitores. Os estudantes que se encontram no nível até **650 pontos**, localizam sílabas iniciais e finais de palavras formadas exclusivamente pelo padrão CV e reconhecem sílabas mediais dessas palavras.
- ④ Os estudantes com proficiência entre **650 e 700 pontos** desenvolveram habilidades mais sofisticadas, ligadas à consciência fonológica, como a de identificar o número de sílabas de palavras de diferentes extensões e formadas por padrões silábicos diversos.
- ④ Quanto à leitura, as habilidades de realização de inferência se ampliam, pois os estudantes que se encontram nesse nível de proficiência desenvolveram a habilidade de inferir o assunto de um texto a partir de seu título, ou de outras pistas textuais localizadas em diferentes passagens do texto lido.

**Leia o texto abaixo.**



Disponível em: <<http://www.usp.br/impressa/wp-content/uploads/campanha-vacina>>. Acesso em: 6 nov. 2014. (P020275ES\_SUP)

(P020275ES) Esse texto serve para

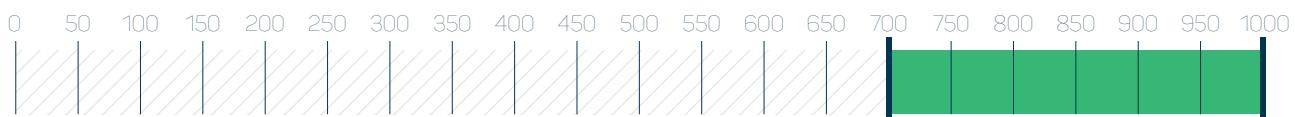
- contar uma história.
- convidar para uma festa.
- divulgar uma campanha.
- vender produtos veterinários.

Esse item avalia a habilidade de identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros, nesse caso, um cartaz. O desenvolvimento dessa habilidade contribui para a compreensão da função social dos gêneros, pois oportuniza ao leitor a mobilização de conhecimentos sobre características que compõem os textos que apresentam a função social de instruir o leitor sobre um determinado assunto.

Para realizar a tarefa proposta pelo item, o estudante precisa atentar-se tanto para a forma do gênero cartaz, que se apresenta em sua estrutura ca-

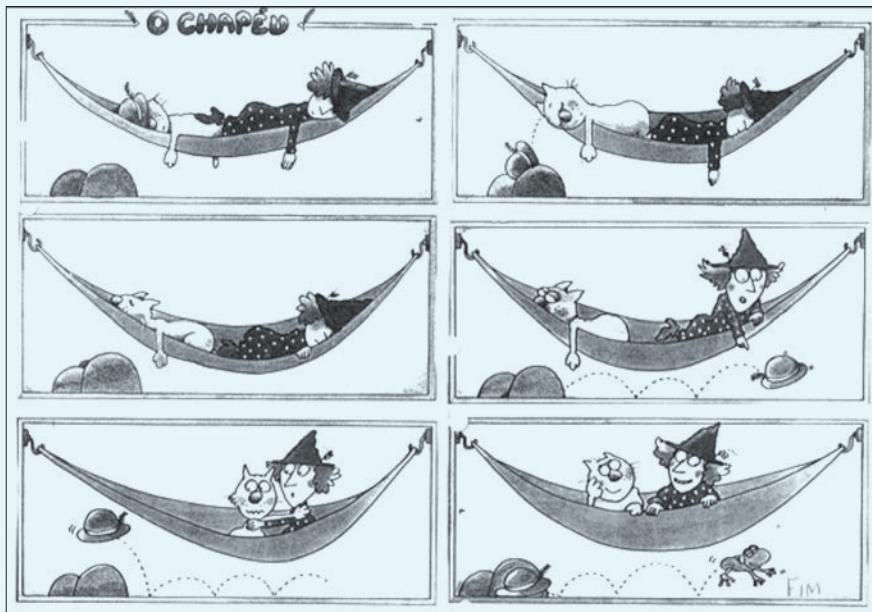
nônica – imagens e frases curtas –, quanto para as informações nele explicitadas para, então, reconhecer o propósito comunicativo do texto.

Os estudantes que assinalaram a alternativa C, o gabarito, desenvolveram a habilidade avaliada pelo item, uma vez que identificaram a finalidade do gênero cartaz presente no suporte, que é a de divulgar uma campanha de vacinação contra a raiva, diferenciando-a claramente das demais alternativas, que trazem a finalidade de outros gêneros textuais.



- ④ Os estudantes que se encontram no padrão **avançado**, a partir dos **700 pontos**, realizam com autonomia todas as tarefas descritas nos três padrões anteriores. Além disso, apresentam um traço característico a ser considerado, uma vez que conseguem interagir com autonomia diante de textos de diferentes gêneros e com níveis de dificuldade variados. Localizam informações que se encontram na superfície textual desses textos variados, produzindo inferências a partir da conjugação dessas informações tanto diante dos textos exclusivamente verbais, quanto daqueles que conjugam linguagem verbal e não verbal, o que muitas vezes requer a articulação entre conhecimento extralingüístico (de mundo), linguístico (estrutura da língua) e metalingüístico (reflexão sobre a língua).

**Leia o texto abaixo.**



Disponível em: <<http://migre.me/tktqt>> Acesso em: 23 mar. 2016. Adaptado. (P031107G5\_SUP)

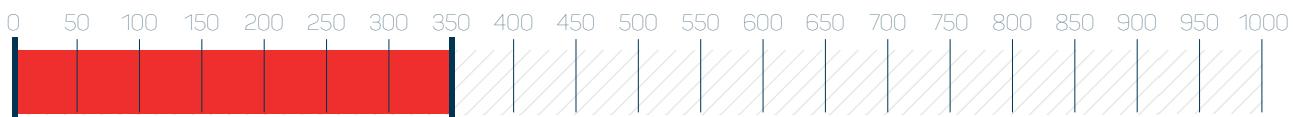
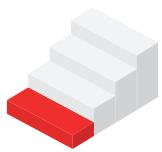
(P031107G5) Nesse texto, os personagens estão assustados porque

- a rede estava balançando.
- acordaram tarde.
- o chapéu estava pulando.
- tiveram pesadelo.

Esse item avalia a habilidade de inferir informações em textos não verbais e que articulam linguagem verbal e não verbal. Nesse caso, a inferência deve ser realizada a partir da leitura de uma História em Quadrinhos, predominantemente, não verbal.

Para inferir corretamente a informação solicitada pelo item, o estudante precisa ler o texto da esquerda para a direita e de cima para baixo, articulando as informações presentes em cada cena, atentando-se para as alterações nas expressões/posições dos personagens, assim como os demais elementos da cena, que caracterizam a sequência narrativa.

Os estudantes que escolheram como resposta a alternativa C, o gabarito, conseguiram compreender o texto, inferindo que os personagens da história se assustaram porque o chapéu estava pulando.



- ④ Os estudantes que se encontram no padrão de desempenho ABAIXO DO BÁSICO desenvolveram habilidades muito iniciais no processo de aprendizagem da língua escrita.
- ④ Os alunos com proficiência de até 250 pontos demonstram reconhecer a existência de símbolos que representam a escrita, no entanto, ainda não conseguem estabelecer relações entre fonemas e grafemas. Para representar a escrita, esses alunos fazem uso de letras aleatórias para representar uma palavra ou, ainda, desenhos. Na tentativa de escrever textos, esses alunos apenas realizam a cópia da proposta de produção textual, quando esta é apresentada a partir de uma situação pré-definida por um texto verbal.
- ④ Os alunos cuja proficiência se encontra alocada no intervalo de 250 a 300 pontos apresentam uma escrita que é, predominantemente, silábica – uma letra para cada sílaba - e, em alguns casos, silábico-alfabética na escrita de palavras dissílabas e trissílabas, em sua maioria, com estrutura silábica canônica, ou seja, consoante / vogal-CV – e, em alguns casos, na escrita de palavras com padrões silábicos variados – CV, CCV, VC, CVV. Isso significa que esses alunos podem usar apenas uma letra para representar uma sílaba da palavra ou podem empregar, na escrita, ora uma letra para cada sílaba, ora uma letra para cada som da palavra.
- ④ Os alunos com proficiência entre 300 e 350 pontos apresentam uma escrita que pode ser alfabética, principalmente para palavras dissílabas, com consoante de correspondência biunívoca entre grafema e fonema (p, b, v, l, d), com padrão silábico canônico – CV – ou, ainda, uma escrita silábico-alfabética ao registrarem palavras com sílabas complexas, que apresentam dígrafos (LH, QU, SS) ou ditongos.
- ④ Ao serem solicitados a escrever uma narrativa, esses estudantes demonstram conhecer as regras de uso de uma página, ou seja, respeitam as direções da escrita e as margens. Mas com relação ao desenvolvimento do texto, a produção é bastante precária, limitando-se a apresentar os personagens, utilizando uma escrita, predominantemente, silábico-alfabética.
- ④ No contexto de uma pequena narrativa revelam não terem consolidado, ainda, os princípios de segmentação de palavras, pois observam-se casos tanto de hiposegmentação – quando as palavras são escritas sem espaços entre elas – quanto de hipersegmentação – quando há espaços indevidos na escrita das palavras.

**Questão 22**

**Escreva o nome de cada uma das figuras que você viu.**



E020089G5

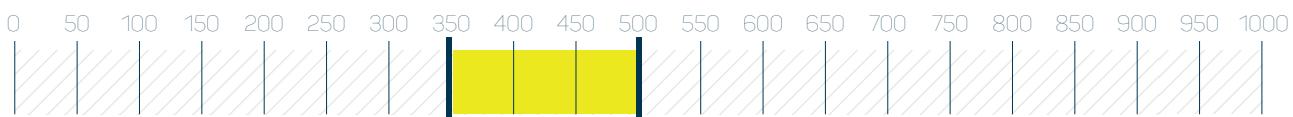
vola

Esse item avalia a habilidade de o estudante utilizar, como escritor, os princípios alfabéticos da língua portuguesa na escrita de uma palavra a partir de uma imagem.

Para isso, apresentou-se a imagem de um VIOLÃO, palavra trissílaba, cuja primeira sílaba é formada na estrutura canônica (consoante/vocal – CV), a medial na estrutura não canônica (vocal – V) e a final na estrutura CVV.

Além da variação nos padrões silábicos, essa palavra apresenta como complexidade a sílaba vocálica "O", assim como a nasalização no ditongo "ÃO", na sílaba final.

Nesse caso, observa-se que a escrita revela uma hipótese silábica, na qual cada sílaba é representada por apenas uma letra. Percebe-se, então, que esse estudante reconhece a quantidade de sílabas da palavra VIOLÃO, assim como o valor sonoro das letras que a compõem, mas ainda não consolidou seus conhecimentos acerca da transposição dos fonemas para os grafemas.



- ④ Os alunos que se encontram no padrão de desempenho BÁSICO avançam no processo de aprendizagem da língua escrita.
- ④ Com relação à escrita de palavras isoladas, os alunos cuja proficiência se encontra alocada no intervalo de 350 a 400 pontos apresentam uma escrita, predominantemente, alfabética, para palavras estruturadas com padrão silábico CV, CVC, VC ou CVV.
- ④ Já, no contexto de um texto, ainda se encontram realizações silábico-alfabéticas e alguns casos tanto de hipo quanto de hipersegmentação.
- ④ Entre 400 e 450 pontos, os estudantes avançam na habilidade de grafar palavras em diferentes padrões silábicos, pois apresentam uma escrita que alterna as hipóteses alfabética e ortográfica, para palavras que apresentam dígrafos (lh, ss, qu e rr).
- ④ Ao produzirem uma pequena narrativa, o texto desses estudantes ainda é bastante incipiente, mas eles já começam a demonstrar conhecimento em relação aos elementos estruturantes de uma narrativa, marcando o tempo ou espaço, por exemplo. No entanto, observa-se, ainda, muito mais descrição de cenas do que a evolução de personagens praticando ações.
- ④ Os alunos cuja proficiência se encontra no intervalo de 450 a 500 pontos já apresentam uma escrita ortográfica para palavras estruturadas em diferentes padrões silábicos, de variadas extensões (dissílabas e trissílabas) e tonicidade.
- ④ Com relação à produção de narrativas, demonstram capacidade de compreender a proposta, escrevendo uma pequena história coerente, respeitando as regras de uso de uma página.
- ④ No que diz respeito aos elementos coesivos, esses estudantes revelam que já têm conhecimentos da necessidade de se estabelecer relação entre as partes do texto pelo uso de alguns conectores, no entanto, ainda o fazem de modo bastante simples.

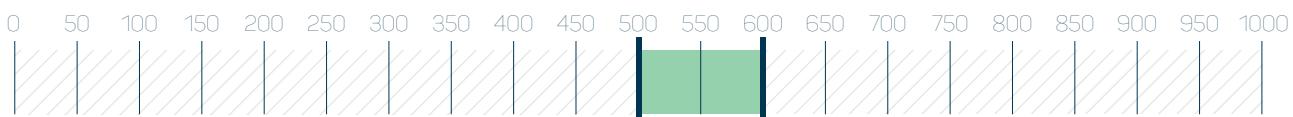
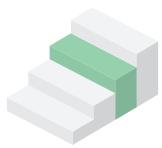
**Escreva cada uma das palavras que você ouviu.**

**2** BARBERO

E020085G5

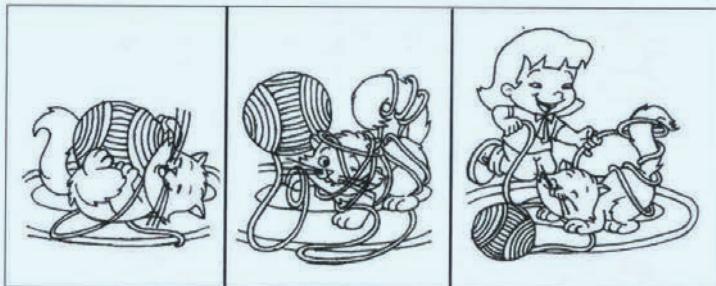
Esse item avalia a habilidade de o estudante utilizar, como escritor, o princípio alfabético na escrita de uma palavra ditada, a qual, nesse caso, foi BARBEIRO.

Ao se analisar esse exemplo, percebe-se que a escrita do estudante encontra-se no nível alfabético, demonstrando que ele conhece a estrutura da palavra trissílaba, BARBEIRO, embora tenha reduzido a sílaba medial de padrão CVV, a uma canônica (CV). Contudo, o fato se deu, possivelmente, por influência da oralidade durante a transcrição da palavra, quando esse estudante omitiu a letra "I", – desvio muito comum na escrita de ditongos.



- ④ Os alunos com proficiência alocada no padrão de desempenho ADEQUADO desenvolveram outras habilidades de escrita além daquelas descritas nos padrões anteriores, o que amplia a possibilidade de produzirem textos adequados à proposta de elaborarem uma narrativa.
- ④ Os estudantes cuja proficiência os posiciona no intervalo de 500 a 550 pontos avançaram consistentemente na escrita de palavras, pois, ao produzirem um pequeno texto, sua escrita é, predominantemente, ortográfica, com poucas ocorrências alfabéticas. Com relação à escrita de palavras isoladas, esses estudantes avançaram, efetivamente, de uma escrita alfabética para uma escrita ortográfica.
- ④ Neste intervalo, observam-se manifestações de habilidades relacionadas aos aspectos constitutivos de um texto, neste caso, de um texto narrativo, seja a partir de uma sequência de imagens ou de uma situação proposta. Esses estudantes avançam, portanto, na produção de pequena narrativa coerente e estruturada com todos seus elementos constitutivos: personagens praticando uma ação em determinado tempo e lugar.
- ④ No intervalo de 550 a 600 pontos, os estudantes utilizam alguns sinais de pontuação ao produzirem textos, mesmo que o façam de modo inadequado. Isso demonstra que conhecem a existência desses sinais. Constatase, ainda, que já são capazes de segmentar adequadamente as palavras no contexto de um pequeno texto.

**Veja os quadrinhos abaixo.**



**Escreva uma história contando o que acontece nesses quadrinhos.**

U gato estava brincando com a bola de pelo o gato ci imrrolou todo mas a guria via ele todo inrrolado e daí desinrrolou ele.

Esse item avalia a habilidade de produzir uma narrativa a partir de uma sequência de imagens, nesse caso, uma tirinha composta por três cenas. Para avaliar a escrita do estudante, seis aspectos foram considerados: adequação à proposta, tipologia textual, uso da página, ortografia, pontuação, coesão e segmentação.

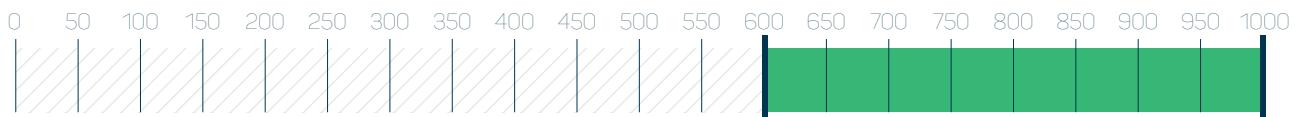
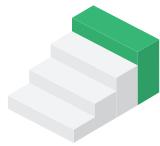
No primeiro aspecto, “adequação à proposta”, observa-se que o estudante em questão produziu uma narrativa de acordo com o que foi solicitado, atendendo inclusive à tipologia, embora alguns elementos, como o tempo e a finalização, não tenham sido contemplados.

Em relação ao uso da página, não ocorreu nenhum desvio, mas no aspecto ortografia, a escrita apresenta os seguintes desvios:

- “bincando” em lugar de “brincando”;
- “ci” em lugar de “se”;
- “imrrolou” em lugar de “enrolou”, assim como “inrrolado” em lugar de “enrolado” e “desinrrolou” em lugar de “desenrolou”.

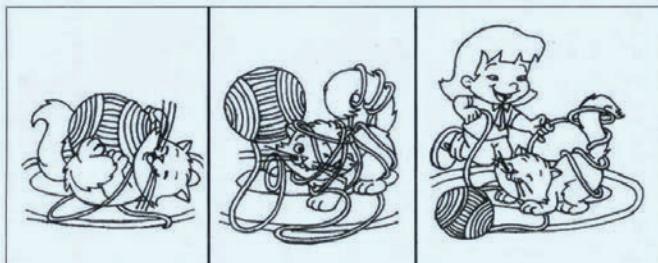
Tais desvios revelam a compreensão que o aluno tem das representações gráficas de certos fonemas, como as marcas de nasalização e os sons de “i”.

Considerando a etapa de escolaridade do estudante, não houve desvio em relação à pontuação, muito menos ocorrências na segmentação. Assim também, percebe-se que a ausência de um ou outro conectivo não interferiu na inteligibilidade do texto, mesmo quando o estudante utilizou a marca de oralidade “daí” para dar continuidade ao relato.



- ④ Nesse padrão de desempenho são observados avanços significativos na escrita dos alunos cuja proficiência se posiciona a partir de 600 pontos na escala de proficiência.
- ④ Com relação à escrita de palavras, os estudantes cuja proficiência os posiciona nesse padrão, produzem uma escrita ortográfica seja para palavras isoladas, estruturadas em diferentes padrões silábicos, extensão e tonicidade, seja para palavras no contexto de uma pequena narrativa. Escrevem, portanto, palavras com dígrafos, marcas de nasalização e irregularidades ortográficas como s, j/g, x e ditongos.
- ④ Além disso, demonstram começar a dominar os princípios orientadores do emprego de sinais de pontuação, pois, ao produzirem um pequeno texto, usam-nos adequadamente na maioria das vezes.

**Veja os quadrinhos abaixo.**



Escreva uma história contando o que acontece nesses quadrinhos.

### A gatinha mimosa

• Era uma vez uma gatinha que adorava brincar com a lã de lã ela se enrolava na lã, corria atrás.

• Até que um dia a gatinha se enrolou toda com a lã pelo rabo, colas e pelos patas.

• Quando a dona da impari chegou nele ela toda enrolada na lã e foi correndo desenrolar a impari.

Essa escrita foi avaliada através da mesma tirinha proposta no padrão anterior, e, da mesma forma, sob os seis aspectos: adequação à proposta, tipologia textual, uso da página, ortografia, pontuação, coesão e segmentação.

Nos primeiros aspectos, “adequação à proposta” e “tipologia textual”, observa-se que o estudante em questão produziu uma narrativa de acordo com o que foi solicitado, mas alguns elementos, como o lugar e a finalização, não foram marcados.

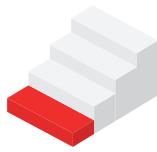
Sobre o uso da página, pontuação e ortografia, nota-se que o estudante, além de saltar linhas entre uma paragrafação e outra, marcou cada início de parágrafo com um ponto, e sua escrita apresentou os seguintes desvios ortográficos:

- “enrolava” em lugar de “enrolava”; enrolou” em lugar de “enrolou”; “dezenrrolou” em lugar de “desenrolou”;

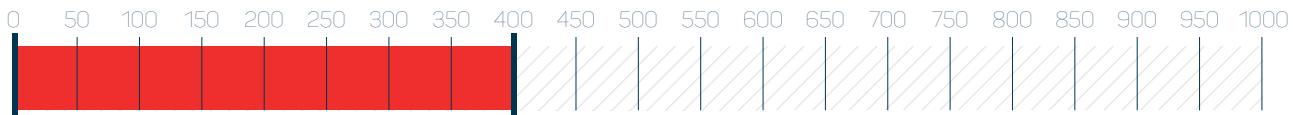
- “atraz” em lugar de “atrás”.

Esses desvios, assim como no exemplo anterior, revelam a compreensão que o estudante tem da realização gráfica de certos fonemas.

Mesmo assim, não houve nenhum desvio relacionado à segmentação, nem a respeito de coesão, pois o estudante utilizou elementos coesivos variados que tornaram o texto claro, promovendo uma leitura confortável da história.

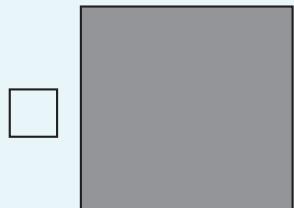
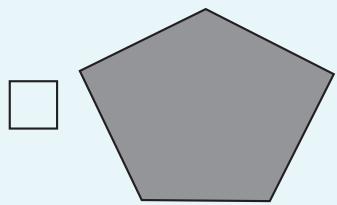
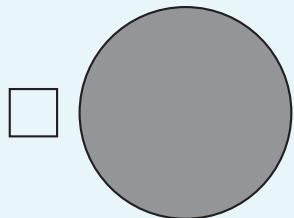
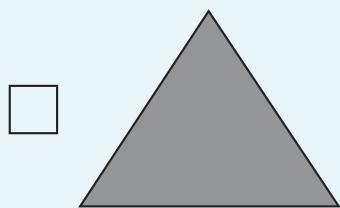


**Matemática - 2º ano do Ensino Fundamental**  
**Abaixo do básico**  
ATÉ 400 PONTOS



- ④ As habilidades matemáticas que se evidenciam neste padrão de desempenho são elementares para esse período de escolarização. No campo Geométrico, os estudantes identificam a localização de objetos em representações do espaço, por meio dos conceitos em cima/embaixo, na frente/atrás e perto/longe, reconhecendo também a palavra distante. Esses estudantes associam objetos do mundo físico à forma da pirâmide, do cubo, do cilindro, do cone e do paralelepípedo (ou bloco retangular), associam também figuras bidimensionais presentes em objetos do cotidiano à nomenclatura do círculo, do quadrado e do triângulo, além de reconhecer essas figuras em uma coleção de figuras bidimensionais, representadas em malhas quadriculadas ou não.
- ④ No campo Numérico, associam números de 1 algarismo à sua escrita por extenso e quantidades de até 20 objetos, dispostos de forma organizada ou desorganizada, à representação numérica, reconhecem o primeiro e o último elemento de uma fila e identificam, por meio da contagem, a coleção com a maior quantidade de objetos. Reconhecem o maior/menor número em uma coleção de números naturais de 1 algarismo, completam sequências de números naturais de 1 algarismo com intervalos unitários e identificam o número que vem depois de um número natural de um 1 algarismo, porém sem reconhecer a palavra sucessor. Esses estudantes ainda resolvem problemas envolvendo o significado de juntar/acrescentar da adição com quantidades menores que 10 e com apoio de imagem e problemas que requerem a compreensão do significado de retirar da subtração com resultado menor que 10 e com apoio de imagem.
- ④ No campo de Grandezas e Medidas, os estudantes comparam altura, tamanho, espessura e comprimento, reconhecem as cédulas de 10, 20 ou 50 reais e moedas de 50 centavos do Sistema Monetário Brasileiro e identificam instrumentos utilizados para medir massa, comprimento e temperatura. No eixo Tratamento da Informação, localizam informações relativas à categoria de maior frequência em gráficos de coluna.
- ④ Devido à presença ainda incipiente de habilidades matemáticas nesse padrão de desempenho, torna-se necessário que a escola amplie o contato com atividades que sejam significativas, de forma a possibilitar o desenvolvimento de habilidades relativas a Grandezas e Medidas e Tratamento da Informação, além de ampliar os campos Numérico e Geométrico.

(M020123E4) Qual das figuras geométricas abaixo representa um quadrado?



Esse item avalia a habilidade de identificar representações de figuras bidimensionais.

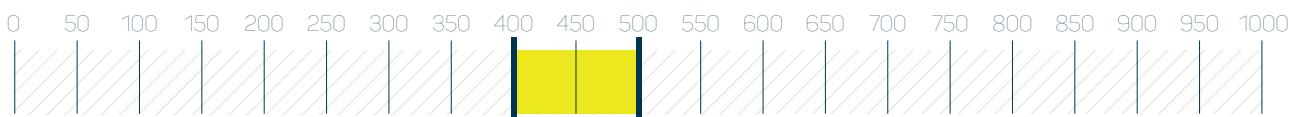
Para resolvê-lo, os estudantes devem identificar o quadrado, portanto precisam reconhecer a figura que possui quatro lados iguais e quatro ângulos retos. Os estudantes que marcaram a alternativa D, provavelmente, desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.



## Matemática - 2º ano do Ensino Fundamental

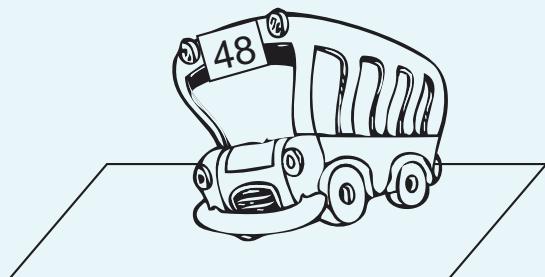
### Básico

DE 400 A 500 PONTOS



- ④ Os estudantes que apresentam o padrão de desempenho básico desenvolveram todas as habilidades descritas no padrão de desempenho abaixo do básico. Além dessas habilidades, os estudantes com nível de proficiência entre 400 e 500 pontos, no campo Geométrico, localizam objetos em representações do espaço, por meio do conceito entre, localizam um objeto em uma malha quadriculada a partir de duas coordenadas ou referências, associam objetos do mundo físico à nomenclatura do paralelepípedo, do cubo, da pirâmide e da esfera, associam a esfera ao seu nome e identificam, em uma coleção de sólidos geométricos, aqueles que têm superfícies arredondadas.
- ④ No campo Numérico, esses estudantes identificam, por meio da contagem, a coleção com a menor quantidade de objetos e igualdades de quantidades. Reconhecem o maior número em uma coleção de números naturais de até 2 algarismos e completam sequências de intervalos unitários com esses números, além disso associam um número de 2 algarismos à sua escrita por extenso e reconhecem os números ordinais do 2º ao 9º. Nesse campo, os estudantes, ainda, executam o cálculo de adição de 1 número natural de até 2 algarismos com outro de 1 algarismo, com ou sem reagrupamento; o cálculo de adição de 3 números naturais de 1 algarismo e o cálculo de subtração de 2 números naturais de até 3 algarismos, sem reagrupamento, dada a sentença matemática. Resolvem problemas envolvendo o significado de: juntar/acrescentar da adição com números de até 2 algarismos, com ou sem reagrupamento e sem apoio de imagem; juntar/acrescentar da adição com 3 valores monetários inteiros de 1 algarismo, com resultado menor que 10, sem apoio de imagem; retirar da subtração com números de até 2 algarismos, sem reagrupamento e sem apoio de imagem; completar da subtração com resultado menor que 10 e apoio de imagem. Eles resolvem, também, problemas de multiplicação de números naturais de 1 algarismo com ideia de soma de parcelas iguais ou dobro, com resultado menor que 10, com ou sem apoio de imagem e problemas de divisão exata entre números naturais de 1 algarismo ou de 2 algarismos por 2 com apoio de imagem e ideia de partilha ou metade.
- ④ No que se refere a Grandezas e Medidas, os estudantes identificam instrumento utilizado para medir tempo, associam a data de determinado evento ao dia da semana com apoio do calendário, leem hora exata em relógio digital e reconhecem o valor de um agrupamento de cédulas e de moedas do Sistema Monetário Brasileiro. No campo Tratamento da Informação, localizam informações relativas à categoria de menor frequência em gráficos de coluna, identificam dados apresentados em gráficos de colunas, associando as informações dos eixos, identificam informações numéricas apresentadas em tabelas simples ou de dupla entrada e localizam informações numéricas apresentadas em diferentes gêneros textuais como listas de compras, receitas, convites, cartazes, ingressos, entre outros.
- ④ Ao considerar esse conjunto de habilidades, evidencia-se a necessidade de continuar a desenvolvê-las, sobretudo, as que dizem respeito aos campos Geométrico e Grandezas e Medidas, que necessitam de uma intervenção mais efetiva da escola em diálogo com outras áreas do conhecimento.

(M020470E4) Observe abaixo o ônibus que Jader pega todos os dias para ir à escola.



O número desse ônibus é

- oitenta e quatro.
- quarenta e oito.
- quatrocentos e oitenta.
- quatrocentos e oito.

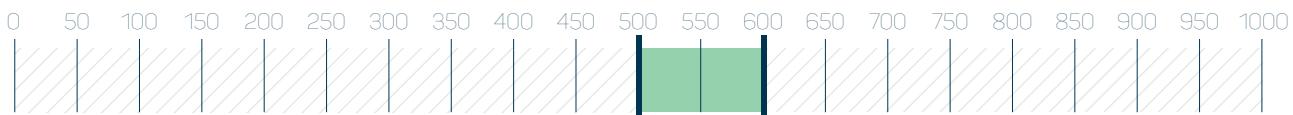
Esse item avalia a habilidade de corresponder números naturais à sua escrita por extenso.

Para resolvê-lo, o estudante precisa conhecer as características do Sistema de Numeração Decimal, entendendo que a composição dos dois algarismos 4 e 8, nessa ordem, forma um único número, no qual o algarismo 4 ocupa a ordem das dezenas, com valor posicional igual a quarenta e o algarismo 8 ocupa a ordem das unidades, com valor posicional igual a oito. Assim, a escrita por extenso desse número é quarenta e oito.

Os estudantes que marcaram a alternativa B, o gabarito, demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item.



**Matemática - 2º ano do Ensino Fundamental**  
**Adequado**  
DE 500 A 600 PONTOS



- ④ Nesse padrão de desempenho, é perceptível um aumento do grau de complexidade das habilidades. No campo Geométrico, isso pode ser verificado quando esses estudantes demonstram localizar objetos em representações do espaço tendo como referência a posição do estudante por meio dos conceitos direita/esquerda; localizar objetos tendo como referência a posição diferente daquela do estudante por meio do conceito esquerda; associar sólidos geométricos à nomenclatura do cilindro e do cone; reconhecer o retângulo representado em uma malha quadriculada e a nomenclatura do triângulo como figura geométrica de 3 lados, sem apoio de imagem.
- ④ No campo Numérico, os estudantes associam número de 3 algarismos à sua escrita por extenso, reconhecem o menor número em uma coleção de números naturais de 2 algarismos, identificam uma sequência de números naturais formados por até 2 algarismos ordenada crescentemente e completam uma sequência de números naturais de 2 algarismos com intervalos de 2, 3 ou 10 unidades. Executam o cálculo de adição de até 3 números naturais de 2 ou 3 algarismos, com reagrupamentos; cálculo de subtração de 2 números naturais de até 3 algarismos, com reagrupamentos, dada a sentença matemática e o cálculo da multiplicação e da divisão de fatos fundamentais. No que se refere à resolução de problemas, os estudantes resolvem problemas envolvendo o significado de: juntar/acrescentar da adição com números naturais de 3 algarismos, com reagrupamento; comparar da subtração com resultado menor que 10; completar da subtração, sem apoio de imagem; multiplicação de números naturais de 1 número de 1 algarismo por outro de 2 algarismos (diferente de 10), com ou sem apoio de imagem, sem reagrupamento; multiplicação de números naturais de 1 algarismo, com ideia de proporcionalidade, sem apoio de imagem; multiplicação de 1 número natural de 1 algarismo por 10, com apoio de imagem; divisão exata entre números naturais de 1 algarismo sem apoio de imagem com ideia de partilha; e divisão exata entre 1 número natural de 2 algarismos por outro de 1 algarismo (diferente de 2), com apoio de imagem e ideia de partilha.
- ④ No campo de Grandezas e Medidas, esses estudantes ordenam objetos pelo atributo tamanho e altura, reconhecem duas coleções de moedas que somam o mesmo valor, realizam trocas de moedas por cédulas do Sistema Monetário Brasileiro e a troca de uma cédula de 2 reais por 4 moedas de 50 centavos, leem horas exatas em relógio analógico, reconhecem um relógio analógico e um digital que marcam o mesmo horário, fazem a conversão de semanas para dias e reconhecem que 1 mês tem 30 dias e que 1 ano tem 12 meses.
- ④ Ao observar o conjunto de habilidades que estão localizadas nesse padrão de desempenho, constatam-se marcos cognitivos significativos no campo Numérico, Geométrico e no campo das Medidas. Esses estudantes, possivelmente, percebem a relação existente entre a matemática e o mundo.

(M010019E4) Resolva a conta abaixo.

$$21 - 5$$

Qual é o resultado dessa conta?

16

17

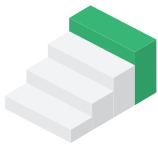
24

31

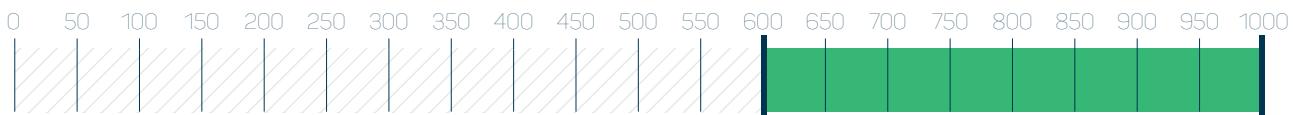
Esse item avalia a habilidade de executar subtração de números naturais com reagrupamento.

Para resolver o item, os estudantes precisam reconhecer que o sinal operatório apresentado no item traz consigo a ideia de subtração. Uma das estratégias de resolução possível é utilizar o algoritmo da subtração, escrevendo-o na forma vertical, alinhando as parcelas à direita de modo que os algarismos de cada ordem fiquem posicionados verticalmente e calculando a subtração em cada uma delas, da direita para a esquerda. Outra estratégia possível para a resolução é fazer a contagem de unidades, partindo da quantidade 5 até chegar no número 21, percebendo que essas duas quantidades estão 16 unidades distantes uma da outra.

Os estudantes que optaram pela alternativa A, o gabarito, provavelmente, desenvolveram a habilidade avaliada pelo item.

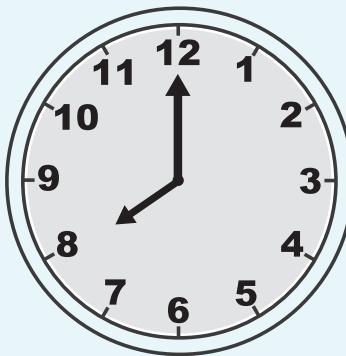


**Matemática - 2º ano do Ensino Fundamental**  
**Avançado**  
ACIMA DE 600 PONTOS



- ④ A principal característica dos estudantes que apresentam proficiência compatível com o padrão de desempenho avançado é o fato de terem desenvolvido habilidades matemáticas além daquelas esperadas para a etapa de escolarização em que se encontram. Os estudantes que possuem proficiência acima de 600 pontos desenvolveram as habilidades dos níveis anteriores. Além disso, localizam objetos tendo como referência a posição diferente daquela do estudante por meio do conceito direita e associam figuras bidimensionais presentes em objetos do cotidiano à nomenclatura do retângulo.
- ④ No campo Numérico, os estudantes completam sequências de números naturais de 3 algarismos com intervalos de 5 unidades, identificam uma sequência de números naturais formados por 3 algarismos ordenada crescentemente e uma sequência de números naturais formados por até 2 algarismos ordenada decrescentemente. Resolvem problemas envolvendo o significado de: comparar da subtração com números naturais de até 3 algarismos, com reagrupamento e resultado maior que 10; multiplicação de 1 número natural de 1 algarismo por outro de 2 algarismos, sem apoio de imagem, com reagrupamento; multiplicação de números naturais de 1 algarismo, com ideia de combinação, com apoio de imagem; divisão exata de 1 número natural de até 2 algarismos por outro de 1 algarismo com ideia de medida; e divisão exata de 1 número natural de 2 ou 3 algarismos por outro de 1 algarismo com ideia de partilha sem apoio de imagem.
- ④ No campo de Grandezas e Medidas, os estudantes leem hora e meia em relógio analógico, estabelecem trocas de cédulas por cédulas ou por moedas do Sistema Monetário Brasileiro, fazem a conversão de dias para semanas e reconhecem que 3 anos equivalem a um período de 36 meses.

(M020027D3) Observe no relógio abaixo o horário em que Renato saiu para passear com seus pais.



Qual foi o horário em que Renato saiu para passear com seus pais?

- 8h
- 8h12min
- 12h
- 12h8min

Esse item avalia a habilidade de os estudantes lerem horas exatas em relógios analógicos.

Para resolvê-lo, esses estudantes precisam reconhecer os significados dos ponteiros no relógio, isto é, saber que o ponteiro menor marca as horas e o ponteiro maior, os minutos. Também é necessário que eles entendam que um ciclo completo realizado pelo ponteiro grande equivale a 60 minutos, os quais se encontram divididos em 12 partes iguais. Logo, para encontrar os minutos, o número apontado pelo ponteiro grande deve ser multiplicado por 5 (exceto o número "12", que corresponde a 0 minutos).

No caso desse item, observando as posições dos ponteiros, o horário marcado é 8 horas e aqueles que marcaram a alternativa A, provavelmente, desenvolveram a habilidade avaliada.

# Sugestões para a prática pedagógica

Depois de conhecer e analisar os resultados da sua escola e de suas turmas, é hora de pensar em metas e estratégias que visem à melhoria dos resultados alcançados, tendo como referência o projeto político-pedagógico da escola.

Esta seção apresenta algumas sugestões pedagógicas que podem contribuir para aprimorar a qualidade do trabalho docente.

Antes de iniciar um planejamento escolar, independente da fase em que estamos, devemos estar sempre atentos a uma *perspectiva formativa*, cujo foco é o processo e a aprendizagem dos estudantes. Além disso, temos que considerar a flexibilidade do projeto político-pedagógico e a possibilidade de mudanças no planejamento escolar sempre que for necessário.

1

Coletar e conhecer os materiais de orientação para sala de aula.

2

Comparar descriptores/habilidades avaliadas nos testes do SAERS 2016 com os conteúdos abordados e avaliados em sala de aula.

3

Elaborar o Plano de curso, com os conteúdos que devem ser trabalhados durante o ano.

4

Comparar os resultados das avaliações internas com os resultados das avaliações externas.

5

Relacionar os dados das avaliações com os conteúdos indicados no Plano de curso.

1

Coletar e conhecer os materiais de orientação para sala de aula.

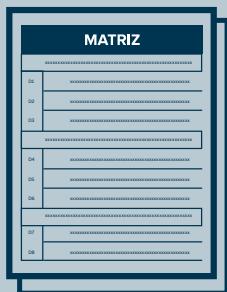
Vamos reunir os materiais de orientação do trabalho escolar:



**Orientações  
curriculares**



**Livros e outros  
materiais didáticos**



**Matriz(es) de  
referência  
da avaliação**

É preciso conhecer, estudar e esmiuçar as orientações curriculares, que fundamentam o trabalho pedagógico na escola, bem como a(s) matriz(es) de referência, que fundamenta(m) a elaboração dos testes da avaliação em larga escala. Os livros didáticos e outros materiais são importantes no apoio ao trabalho em sala de aula.

**2**

Comparar descritores/ habilidades avaliadas nos testes do SAERS 2016 com os conteúdos abordados e avaliados em sala de aula.

Vamos partir de um exemplo hipotético. Mas você deve seguir o que está previsto nas orientações curriculares de seu estado:

ORIENTAÇÕES CURRICULARES		MATRIZ DE REFERÊNCIA PARA AVALIAÇÃO
<b>1.</b>	Compreender as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas.	Reconhecer as letras do alfabeto.
<b>2.</b>	Dominar convenções gráficas: <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da língua portuguesa.</li><li>▶ Compreender a função da segmentação dos espaços em branco e da pontuação de final de frase.</li></ul>	Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.
<b>3.</b>	Conhecer o alfabeto: <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Compreender a categorização gráfica e funcional das letras.</li><li>▶ Conhecer e utilizar diferentes tipos de letras (de forma e cursiva).</li></ul>	Identificar as direções da escrita.
<b>4.</b>	Consciência fonológica. <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Contar sílabas de uma palavra ouvida ou com base em uma imagem (canônica ou não canônica).</li><li>▶ Identificar a sílaba inicial, final ou medial de uma palavra (canônica ou não canônica).</li><li>▶ Identificar palavra iniciada por uma letra com uma única realização sonora/fonética.</li><li>▶ Identificar palavra ou figura que tenha mais de uma realização sonora/fonética.</li></ul>	Reconhecer as diferentes formas de grafar uma mesma letra ou palavra.
<b>5.</b>	Ler palavras compostas por sílabas no padrão consoante/vogal e/ou outros padrões silábicos como vogal, consoante, consoante, vogal; consoante, vogal, vogal. <ul style="list-style-type: none"><li>▶ Relacionar palavra à figura ou vice-versa.</li><li>▶ Associação de textos formados por uma única frase à imagem que os representem.</li></ul>	Identificar a unidade palavra em frases.
		Identificar o número de sílabas de uma palavra.
		Identificar sílabas de uma palavra.
		Identificar variações de sons de grafemas.
		Ler palavras formadas por diferentes padrões silábicos.
		Ler frases.

### 3

Elaborar o Plano de curso, com os conteúdos que devem ser trabalhados durante o ano. Essa organização deve seguir o planejamento (p. ex.: bimestral, trimestral...)

Antes de partir para o planejamento de cada aula, você deve organizar os conteúdos que serão abordados em sala de aula, durante todo o ano letivo. Para isso, vamos seguir o exemplo e destacar conteúdos considerados importantes para o desenvolvimento das habilidades destacadas:

## PLANO DE CURSO

1. Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.
  - Identificar letras quando misturadas a rabiscos e desenhos.
  - Identificar letras quando misturadas a números ou outros símbolos gráficos também utilizados na linguagem escrita.
2. Reconhecer as letras do alfabeto.
  - Reconhecer as letras isoladamente.
  - Reconhecer as letras em uma sequência de letras.
  - Reconhecer a letra em uma determinada palavra.
3. Identificar as direções da escrita.
  - Reconhecer a primeira ou última palavra de um texto de circulação social (poemas, parlendas, narrativas curtas).
4. Identificar a unidade palavra em frases.
  - Identificar, entre frases, aquela que apresenta segmentação correta das palavras que a compõem.
  - Identificar o número de palavras que compõem uma frase.
5. Identificar o número de sílabas de uma palavra.
  - Contar sílabas de uma palavra ouvida (canônica ou não canônica).
- Contar sílabas de uma palavra com base em uma imagem (canônica ou não canônica).
6. Identificar sílabas de uma palavra.
  - Identificar a sílaba inicial ou a sílaba final de uma palavra (canônica ou não canônica).
  - Identificar a sílaba medial de uma palavra (canônica ou não canônica).
7. Identificar variações de sons de grafemas.
  - Identificar palavra iniciada por uma letra com uma única realização sonora/fonética.
  - Identificar palavra ou figura que tenha mais de uma realização sonora/fonética.
8. Ler palavras formadas por diferentes padrões silábicos.
  - Relacionar palavra à figura ou vice-versa.
  - Relacionar palavra dissílaba ouvida (pouco usual) à palavra escrita.
9. Ler frases.
  - Ler frase com estrutura sintática simples (sujeito, verbo, complemento).
  - Ler frase com estrutura sintática complexa (sujeito, verbo, complemento, adjuntos adnominais e adverbiais).

## 4

Comparar os resultados das avaliações internas (dados como frequência às aulas, nota de provas, parecer, relatório e trabalho individual e em grupo) com os resultados das avaliações externas (dados como participação, proficiência, padrão de desempenho, percentual de acerto por habilidade).

- Como os estudantes da(s) sua(s) turma(s) vêm desenvolvendo os conteúdos previstos em sala de aula?
- Você sente necessidade de modificar as estratégias de ação e planos de aula para um melhor desenvolvimento dos estudantes em relação a esses conteúdos?

Para isso, recorra aos resultados das avaliações.

### AVALIAÇÃO INTERNA

Frequência, provas, testes, observação  
Por etapa e turma

Língua Portuguesa – 2º ano EF Turma A<sup>1</sup>

Nota/Avaliação/Parecer sobre os estudantes:

- Estudante 1: 4,9
- Estudante 2: 6,0
- Estudante 3: 8,5
- ...

Relatório geral da turma:

- Uma proposta de intervenção didática que explora o desenvolvimento do sistema de apropriação da escrita, assim como a leitura de palavras, frases com diferentes níveis de complexidade e de textos literários próximos ao universo infantil, contribui para a alfabetização quaisquer que sejam os níveis de proficiência da turma.

Relatório por estudante:

- Estudante 1: Aos estudantes com proficiência mais baixa, essa proposta possibilita o contato com atividades indispensáveis à formação leitora, o que requer sistematização.
- Estudante 2: Àqueles que já começaram a compreender o processo de alfabetização, representa uma forma de ampliarem suas experiências leitoras, pois colocam em conflito aprendizagens já adquiridas sobre o processo de formação da consciência silábica.
- Estudante 3: O mesmo ocorre entre os estudantes que já apresentam uma proficiência mais à direita da Escala, uma vez que a leitura é a base das tarefas propostas.

DADOS DA  
AVALIAÇÃO  
INTERNA  
ESCOLA

### QUAIS RESULTADOS?

### QUAIS AVALIAÇÕES?

### AVALIAÇÃO EXTERNA

DADOS DA  
AVALIAÇÃO  
EXTERNA  
SAERS

### RESULTADOS DA ESCOLA NO SAERS 2016

Retome a coleta e a análise que você fez sobre os resultados da sua escola e de cada turma na seção **Resultados alcançados em 2016**.

Consulte também os resultados dos seus estudantes no portal da avaliação.

A seguir, faça o que se propõe na Etapa 5.

<sup>1</sup> Trata-se de um exemplo hipotético. Você deve utilizar os dados da(s) sua(s) turma(s) para realizar essa atividade.

## 5

Relacionar os dados das avaliações com os conteúdos indicados no Plano de curso.

### /// PARTE A → Resultados da Escola

Observe as competências e as habilidades desenvolvidas e em desenvolvimento pelos estudantes, com base na proficiência média da escola, percentual de acerto das habilidades (da escola) e diagnóstico interno (escola e turmas).

#### UM OLHAR PARA OS DIFERENTES DADOS



##### Parecer da Escola · Escola e Turmas ·

Com base nos resultados das avaliações internas, identifique, junto com seus pares, as principais dificuldades apresentadas pelos estudantes em relação aos conteúdos desenvolvidos durante o ano letivo. Para isso, utilize as notas e relatórios.

De acordo com a proficiência média da escola e o percentual de acerto por descritor/habilidade das turmas, identifique em quais habilidades os estudantes demonstraram maiores dificuldades.

#### DIAGNÓSTICO DA ESCOLA



Relacione as informações coletadas nas duas avaliações:

- ▶ São resultados similares?
- ▶ As dificuldades apresentadas em sala de aula são as mesmas que aquelas apresentadas na avaliação do SAERS 2016?
- ▶ Junto com os seus colegas, levante hipóteses para o que vocês identificaram.

Retome o Plano de curso e relacione conteúdos e habilidades que não foram desenvolvidos de modo apropriado:

- Conteúdo 1
  - Habilidade A - resultados
  - Habilidade B - resultados
  - ...
- Conteúdo 2
  - ...

#### PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



##### Plano de ação da Escola

Os conteúdos podem ser relacionados às habilidades não desenvolvidas?

##### SIM!

Então vamos pensar em planos de ação para o desenvolvimento conjunto desses conteúdos, competências e habilidades.

##### NÃO!

Os planos de ação devem ser elaborados para cada conteúdo. Vamos ficar atentos para não desenvolver planos de ação para uma única habilidade, mas para um conjunto delas, relacionadas a um determinado conteúdo proposto nas orientações curriculares.

Lembre-se de que todo o planejamento da escola é coletivo e tem como referência o projeto político-pedagógico!

É importante compreender a relação entre as orientações curriculares e as habilidades avaliadas pelo SAERS. As hipóteses levantadas no diagnóstico poderão ajudá-lo nessa tarefa.

Esses dados já estão prontos. Basta você consultar as atividades propostas nos roteiros de leitura e interpretação dos resultados alcançados.

## /// PARTE B → Resultados dos estudantes

Observe as habilidades e as competências desenvolvidas e em desenvolvimento pelos estudantes da escola, com base na distribuição desses estudantes por padrão de desempenho, no percentual de acerto dos itens de cada estudante e no diagnóstico interno dos estudantes.

### DIAGNÓSTICO DOS ESTUDANTES



O próximo passo será elaborar um plano de ação de acordo com o desempenho dos estudantes. Para isso, utilize o diagnóstico já realizado por você nas Atividades 1 e 2 dos resultados das turmas.

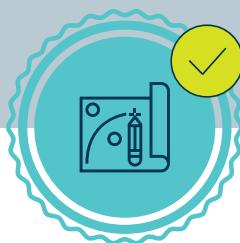
### PLANO DE AÇÃO DO PROFESSOR



De acordo com o padrão de desempenho em que se encontram, os estudantes apresentam dificuldades que requerem intervenções de Recuperação, Reforço ou Aprofundamento.

Ao pensar na sua sala de aula, você deve propor um plano de ação que contemple intervenções orientadas para estudantes com diferentes níveis de desenvolvimento de habilidades e competências.

### EXEMPLO



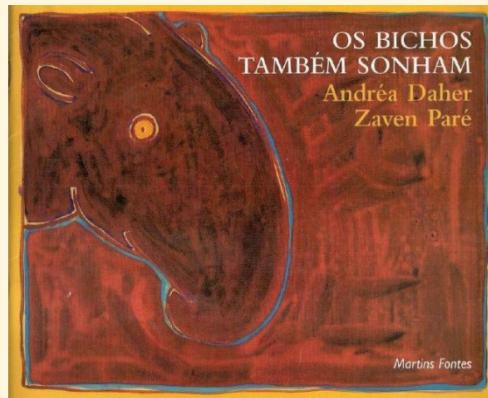
Agora é possível elaborar um planejamento pedagógico com base no Plano de Ação da Escola e no PPP, observando as competências e habilidades ainda não desenvolvidas pelos estudantes.

Apresentaremos, a seguir, alguns exemplos de habilidades, relacionadas às respectivas competências, acompanhadas por atividades pedagógicas e itens de avaliações em larga escala que abordam essas habilidades. É importante ressaltar que o trabalho com os conteúdos curriculares pode ser reformulado durante o ano letivo, com vistas ao desenvolvimento pleno das habilidades esperadas para cada etapa de escolaridade.

Professor (a), as atividades sugeridas para desenvolver as habilidades apresentadas anteriormente estão relacionadas aos eixos da oralidade, análise linguística (leitura) e escrita. Através desses eixos pretende-se desenvolver habilidades elementares ao processo de alfabetização.

A proposta é que as tarefas sugeridas não sejam desenvolvidas em um bimestre apenas, mas sim retomadas a partir de textos de diferentes gêneros ao longo do ano.

### I. ATIVIDADE EM SALA DE AULA



#### **OS BICHOS TAMBÉM SONHAM**

O TAMANDUÁ SONHA COM UM BICHO DE ORELHAS COMPRIDAS.  
O COELHO SONHA COM UM BICHO QUE TEM O NARIZ EM FORMA DE TROMBA.  
O ELEFANTE SONHA COM UM BICHO QUE FICA MERGULHADO COM AS ORELHAS, OS OLHOS E O NARIZ FORA D'ÁGUA.  
O HIPOPÓTAMO SONHA COM UM BICHO DE PESCOÇO COMPRIDO.  
A GIRafa SONHA COM UM BICHO QUE SÓ TEM DUAS PATAS E DOIS DEDOS EM CADA UMA.  
O AVESTRUZ SONHA COM UM BICHO QUE TEM UMA BOLSA NA BARRIGA.  
O CANGURU SONHA COM UM BICHO COM UMA BOCA EM FORMA DE TROMBA.  
A ANTA SONHA COM UM BICHO CASCUDO.  
O TATU SONHA COM UM BICHO DE LÍNGUA COMPRIDA.  
E O TAMANDUÁ TAMBÉM É UM SONHO.

**Autora:** Andréa Daher

**Ilustrador:** Zaven Paré

**Editora:** Martins Fontes

O livro "Os bichos também sonham" compõe o acervo dos livros disponibilizados pelo Ministério da Educação pelo Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE).

# 1º Momento: Preparando-se para a leitura, mobilizando estratégias de antecipação.

## ORALIDADE

Professor(a), essa atividade explora a oralidade, observando o conhecimento extralingüístico do estudante sobre os sonhos a partir de seu imaginário, relacionando realidade e fantasia por meio da ideia de que "Os bichos também sonham". Nesse caso, atente para os conhecimentos prévios do estudante sobre o tema e também sobre questões relacionadas à forma do suporte livro de literatura (capa, contracapa, autor, ilustrador, editora, título).

### 1.1 CONVERSANDO SOBRE SONHO

- » Você sabe o que é um sonho?
  - » Você se lembra de algum sonho que teve? Conte-o para a turma.
  - » Às vezes a gente pode sonhar acordado? Isso já aconteceu com você?
  - » Para você, os bichos podem sonhar como a gente sonha?
  - » Com o que os bichos podem sonhar?
- *As respostas são pessoais. É importante deixar que os estudantes exponham suas hipóteses sobre o conteúdo do livro. Não existem respostas certas ou erradas para essas questões.*

### 1.2 OBSERVANDO A ILUSTRAÇÃO DA CAPA DO LIVRO "OS BICHOS TAMBÉM SONHAM"

- » Do que você acha que esse livro vai tratar?
  - » Que bicho você acha que é esse?
- *As respostas são pessoais. É importante deixar que os estudantes exponham suas hipóteses sobre o conteúdo do livro. Não existem respostas certas ou erradas para essas questões.*

### 1.3 OBSERVANDO OS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- » Na capa, aparecem alguns nomes além do título. Você sabe que nomes são esses?
- *Neste caso, é importante que os estudantes observem que, na capa, além do título, aparecem os nomes do autor, do ilustrador e da editora.*

Após a conversa sobre esses pontos e outros que porventura surgirem, realize uma leitura oral do texto e atente aos elementos que permitem sua fluidez (a entonação da voz, o uso adequado dos sinais de pontuação, o tom de voz). Também é importante criar um ambiente favorável à leitura: reservar um momento do dia especialmente para este fim, de preferência que não seja nos minutos finais da aula; preparar os estudantes para receberem a história, motivando-os para isso; criar um ambiente confortável para ouvir a história.

## 2º Momento: Lendo uma história

### LEITURA ORAL DO LIVRO DE LITERATURA

- Explore as ilustrações, envolvendo os estudantes durante o momento de contação, criando expectativas que seduzam o leitor.

## 3º Momento: Retomando a leitura

### 3.1 ATIVIDADE DE RECONTOS

Após a leitura oral do livro, proponha que os estudantes retomem suas hipóteses iniciais sobre a história, principalmente as relacionadas aos sonhos dos bichos. A ideia central aqui é a de que os estudantes possam confirmar ou refutar suas hipóteses iniciais após conhecerem o conteúdo do livro.

Reconte a história, se os estudantes solicitarem, ou convide-os a recontá-la. Esse movimento de reconto costuma agradar aos estudantes, que continuam estabelecendo relações de sentido com o texto literário. Essa atividade possibilita a apropriação da linguagem escrita, auxiliando na formulação de sínteses e desenvolvendo inclusive uma escuta atenta ao outro e a ampliação do repertório linguístico dos estudantes. O reconto pode provocar o mesmo fascínio de quando a história foi ouvida pela primeira vez. Trata-se de uma estratégia que forma leitores contadores de histórias e mediadores de leituras.

Ofereça o livro para que os estudantes façam esse reconto e esclareça que, mesmo sem saber ler o texto sozinhos ainda, eles podem se apoiar nas imagens para recontar o que lembram da história. Essa é uma estratégia importante para que os estudantes possam se apropriar do vocabulário da história, fazendo uso, em seu reconto, de palavras que muitas vezes não conhecem ou usam pouco.

### 3.2 ATIVIDADE ORAL

- » O que você entendeu da leitura desse texto?
- » O que mais chamou sua atenção?
- » De que parte mais gostou? Por quê?
- » Teve alguma parte do texto de que não gostou? Por quê?

- As respostas são pessoais. É importante deixar que os estudantes exponham sua síntese sobre o conteúdo do livro. Não existem respostas certas ou erradas para essas questões.

### 3.3 ATIVIDADE ESCRITA 1

A atividade proposta aqui é a de registrar por escrito as interações orais dos estudantes sobre o que entenderam da leitura. Sugerimos que essa escrita seja registrada em um papel pardo e que você, professor (a), convide os estudantes, em pequenos grupos, para desenharem tanto nas margens quanto ao final do cartaz.

Explore oralmente as respostas dadas às duas últimas perguntas propostas: de que parte mais gostou e de qual não gostou. Atente para as explicações, mediando as discussões para que os estudantes percebam

se gostaram dos mesmos sonhos ou de sonhos diferentes. Crie outro quadro no qual possam exprimir suas opiniões sobre a história ouvida e outras contadas ao longo da Unidade.



GOSTEI MUITO!



GOSTEI!



NÃO GOSTEI!

### 3.4 ATIVIDADE ESCRITA 2

Escrita coletiva de frase.

Professor (a), proponha à turma a escrita coletiva de uma frase em que apareça um dos bichos da história “Os bichos também sonham”. Durante essa escrita coletiva, solicite que os estudantes falem as frases em voz alta. Na sequência, peça que soletem as palavras que irão compor a frase e, enquanto forem soletrando, questione-os sobre quais letras ou sílabas usar. Anote no quadro, realizando a leitura com os estudantes à medida que a frase for sendo construída. Ao final, proponha que todos registrem no caderno a frase e a ilustrem.

Sugerimos que cada estudante da turma tenha um caderno de anotações sobre as histórias que ouvem.

### 3.5 ATIVIDADES DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Leia a frase abaixo:

A ANTÀ SONHA COM UM BICHO CASCUDO.

Peça que os estudantes leiam a frase em voz alta. Em seguida, pergunte:

- » Quantas palavras formam a frase?
- A frase é formada por sete palavras. Em geral, os estudantes tendem a não considerar os artigos como palavras, especialmente quando têm apenas uma letra, como no caso da frase apresentada.
- » Quantas letras formam cada uma das palavras?
- Para realizar esta atividade, faça uma lista das palavras no quadro e registre o total de letras à frente de cada uma.
- » Pergunte qual das palavras é formada por três sílabas e peça que os estudantes a registrem no caderno. Em seguida, peça que localizem, na frase, a palavra trissílaba – **CASCUDO** – e que circulem a sílaba medial dessa palavra.
- » Agrupe, juntamente com os estudantes, as palavras que possuem o mesmo número de letras (5): **sonha** e **bicho**.
- » Depois, peça que os estudantes observem as outras palavras e que identifiquem quais delas têm mais do que cinco letras, e quais têm menos de cinco letras. Organize-as para que eles possam visualizar as diferenças e as semelhanças.

Professor(a), essas atividades contribuem para o desenvolvimento das habilidades de ler palavras e frases com estrutura sintática simples, que os estudantes que se encontram nos padrões mais elementares ainda não desenvolveram. Trata-se de uma tarefa desafiadora para os estudantes alocados nesses padrões, mas que pode também trazer contribuições para aqueles que se encontram nos demais padrões de desempenho.

## II. ITENS RELACIONADOS ÀS HABILIDADES

### APLICADOR

**MOSTRAR** o cartaz com a questão.

**LER** a(s) informação(ões) abaixo que apresenta(m) o desenho de um megafone .

 Faça um X no quadradinho da frase que está escrita corretamente.

#### Questão

P010372ES

**Faça um X no quadradinho da frase que está escrita corretamente.**

- O LANCHE ESTAVA BEM GOSTOSO.
- O LANCHEESTAVA BEM GOSTOSO.
- O LANCHE ESTAVA BEMGOSTOSO.
- O LANCHE ESTAVA BEM GOSTOSO.

#### Questão

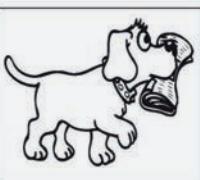
P030165C2

**Aplicador, ler SOMENTE as informações que apresentam o desenho de um megafone .**

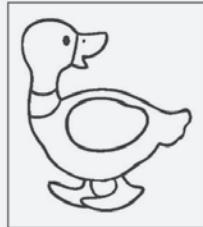
 **Leia a frase abaixo.**

O cachorro brinca com os passarinhos no jardim.

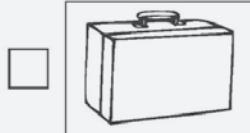
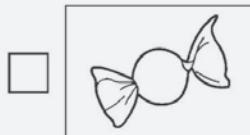
 **Faça um X no desenho que mostra o que está escrito nessa frase.**

- 
- 
- 
- 

👉 Veja a figura: pato.



👉 Qual é a figura que o nome tem a primeira sílaba (pedaço) igual à de PATO?







GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL



Faculdade de Educação

Universidade Federal de Juiz de Fora

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO